

Trabalhadores poderão sacar até R\$ 1 mil de contas do FGTS

Correios dobram ganhos e registram lucro de R\$ 3,7 bilhões em 2021

Página 4

São Paulo libera obrigatoriedade de máscara para ambientes fechados

Página 2

Até 15 de dezembro, cada trabalhador poderá sacar até R\$ 1 mil de suas contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A medida beneficiará 42 milhões de pessoas e deverá injetar R\$ 30 bilhões na economia caso todos os trabalhadores retirem o dinheiro.

A autorização para a nova rodada de saques do FGTS consta de medida provisória assinada pelo presidente Jair Bolsonaro. Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência, o saque tem como objetivo

diminuir o comprometimento de renda e o endividamento das famílias por causa da crise sanitária provocada pela covid-19.

Segundo o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, o calendário de saques começa em 20 de abril e vai até 15 de junho, o cronograma será detalhado pela instituição. O dinheiro ficará disponível até 15 de dezembro, quando voltará para a conta vinculada do FGTS. Página 3

Em telefonema com Putin, Erdogan oferece sediar encontro com Zelenskiy

O presidente da Turquia, Tayyip Erdogan, ofereceu em um telefonema com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, na quinta-feira, para recebê-lo e ao presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, para negociações, de acordo com seu gabinete.

Segundo um comunicado, Erdogan disse a Putin que pode ser necessário um encontro entre os dois presidentes para se chegar a um acordo sobre determinadas questões. O líder turco também disse que um cessar-fogo duradouro pode abrir caminho para uma solução de longo prazo. (Agência Brasil)

Kremlin diz que negociações com Ucrânia continuam

O Kremlin informou, na quinta-feira (17), que a Rússia está colocando energia colossal em negociações sobre possível acordo de paz com a Ucrânia, que poderia rapidamente encerrar a operação militar russa no país.

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse que a alegação do presidente dos Estados Unidos (EUA), Joe Biden, de que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, é "criminoso de guerra" é "inaceitável, e que os EUA não têm o direito de dar lições à Rússia após seu envolvimento em tantos conflitos. Página 3

Previsão do Tempo

Sexta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,37
Venda: 5,37

Turismo
Compra: 4,99
Venda: 5,19

EURO

Compra: 5,58
Venda: 5,58

Aposentados e pensionistas terão décimo terceiro antecipado



Foto/Marcelo Casal, Jr/ABR

Aposentados e pensionistas terão décimo terceiro antecipado

Página 4

Mulheres são maioria no programa Bolsa Trabalho

Página 2

Indústrias operam com 68% de sua capacidade em fevereiro, diz CNI

Página 3

Dólar cai para R\$ 5,03, um dia após Bancos Centrais definirem juros

Página 9

Esporte

Felipe Drugovich disputa no Bahrein a rodada de abertura da Fórmula 2

De volta à equipe holandesa MP Motorsport, pela qual venceu três provas e conquistou quatro pódios em seu ano de estreia na Fórmula 2, Felipe Drugovich inicia neste final de semana sua terceira temporada na categoria de acesso à Fórmula 1. A primeira etapa do ano será disputada no Bahrein, em uma pista que o brasileiro conhece bem e que lhe traz boas recordações.

Em 2020, quando estreou na Fórmula 2, Drugovich venceu em seu primeiro final de semana na categoria, na Áustria. Página 6



Foto: Ditch Photo Agency

Reta final de inscrições para a Abertura de Temporada do Ciclismo Paulista



Foto: George Yamara

Abertura da Temporada do Ciclismo Paulista

Faltando dez dias para sua realização, a prova de Abertura da Temporada da Federação Paulista de Ciclismo, marcada para a cidade de Mairiporã, reunirá ciclistas de diversas categorias para mais um desafio de estrada.

As inscrições para a disputa, que também será válida pela terceira etapa do Ranking Paulista, estão abertas e os interessados têm até o dia 23/03. As mesmas deverão ser realizadas exclusivamente ONLINE, pelo link <https://forms.gle/iKzSfz8S47uQU97p7>. O evento terá transmissão ao vivo pelo canal do Youtube e pelo Facebook da FPCiclismo. Página 6

Brasileiros participam da 3ª edição da Global 6 H Virtual Solidarity

A 3ª edição da Global 6 H Virtual Solidarity da Associação Internacional de Ultramaratonistas (IAU, na sigla em inglês) vai ser realizada neste sábado (19) e domingo (20), num evento idealizado para motivar os atletas e ajudar na arrecadação de alimentos para instituições nestes tempos de pandemia. Cada atleta faz a sua aferição de resultado e escolhe o horário e local mais seguro para realizar a sua corrida neste fim de semana. O Brasil irá participar com 18 atletas convocados, nove no feminino e nove no masculino. Página 6

Começa nesta sexta-feira o Mundial de Endurance 2022 com corrida nos EUA



Foto: Fredério Leitch, DTPP

O clima da corrida em Sebring é completamente diferente das outras etapas do WEC. A temporada 2022 do Campeonato Mundial de Endurance, o FIA WEC, será aberta nesta sexta-feira (18), com a disputa das 1000 Milhas de Sebring, prova que será disputada no tradicional circuito de Sebring, nos Estados Unidos. A corrida marcará também o início do sexto ano de parceria do piloto brasileiro André Negri com a Alpine, equipe que, pelo segundo campeonato consecutivo, disputará a classe dos Hypercars, a mais importante do campeonato. A corrida em Sebring marca a volta do WEC aos Estados Unidos pela primeira vez desde que a pandemia foi declarada. Página 6

Mulheres são maioria no programa Bolsa Trabalho

A participação feminina no Programa Bolsa Trabalho, iniciativa que oferece qualificação e empregabilidade para a população mais vulnerável do estado, atingiu marca histórica: 94% das vagas na primeira etapa foram preenchidas por mulheres. O Programa do Governo do Estado de São Paulo é desenvolvido pelas secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Governo e realizado em parceria com municípios cadastrados no programa.

Mais de 40 mil mulheres de 634 municípios receberam

R\$ 540 por mês e realizaram atividades de trabalho em órgãos públicos municipais e estaduais. A carga horária é de quatro horas diárias, cinco dias por semana, e o benefício poderá ser pago por cinco meses consecutivos. Além disso, é ofertado um curso de qualificação profissional e apoio à empregabilidade, por meio dos Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs).

Regina Paula de Souza, 52 anos, uma das participantes do Programa, conta como está se beneficiando com a iniciativa. "Essa oportunidade apareceu

em uma ótima hora, pois estava desempregada há quatro anos e, agora, trabalhando quatro horas por dia, ainda tendo tempo para estudar e fazer encomendas de salgados para ter uma renda extra. No meu bairro muitas vizinhas também estão participando do Bolsa Trabalho e todas estão muito agradecidas e contentes."

Em janeiro deste ano, o Governo de SP anunciou 150 mil vagas para 2022 com prioridade para mulheres. Para a maior expansão do Bolsa Trabalho na história, foram investidos mais de R\$ 415 milhões. Ao longo dos próximos meses

serão lançadas mais inscrições para preenchimento de todas as vagas.

Para participar é necessário ser maior de 18 anos, residente do estado de São Paulo, desempregado e com renda familiar de até meio salário mínimo por pessoa.

Sobre o Bolsa do Povo Trabalho

Com a promulgação da Lei nº 17.372, de 26 de maio de 2021, o Programa Emergencial de Auxílio-Desemprego passou a integrar o programa Bolsa-Trabalho, que concentra a

gestão dos benefícios, ações e projetos, com ou sem transferência de renda, instituídos para atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social no estado de São Paulo.

Sobre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico exerce um papel fundamental para a retomada do crescimento econômico do Estado para atrair investimentos, fomentar o empreendedorismo com foco na geração de emprego e renda e incentivar a inovação tecnológica. Além disso, oferece qualificação profissional para atender as demandas atuais e futuras do mercado de trabalho. Entre os principais programas da pasta destacam-se o Bolsa Trabalho, Bolsa Empreendedor, IdeiaGov, Banco do Povo, Empreenda Rápido e Minha Chance.

No total, são 11 órgãos vinculados à secretaria como o Centro Paula Souza, Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e Universidade de São Paulo.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Conforme antecipamos - no sentido de negociar com o ex-colega e hoje prefeito Ricardo Nunes - a vereadora Janaina (expulsa do Novo) filiou-se ao MDB, ao lado do ex-presidente Temer. É bem mais ligera que sua homônima na ALESP

PREFEITURA (São Paulo)

Ex-prefeito por 6 anos, deixando o ex-governador Alckmin (no PSDB) fora da disputa do 2º turno em 2008, Kassab errou nas estratégias em 2014 - já dono do seu refundado PSD - e segue não acertando quanto a candidatura à Presidência 2022

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Quem tá dando show no horário da propaganda partidária (tv) é o deputado - delegado - Olim (PP), Postura de quem não abre mão de fazer o que tem que ser feito na Segurança Pública, ainda que tenha que apoiar Tarcísio (PL) pra governador

GOVERNO (São Paulo)

Deixando pro vice Rodrigo (ex-DEM no PSDB) o que Alckmin (PSDB) não deixou pro França (PSB), Doria (PSDB) dominou ontem o programa do Datena, que quer ser senador. Doria quer ser presidente do super Ministério (Segurança Pública)

CONGRESSO (Brasília)

Não deu outra. Conforme antecipamos no final de 2019, o vice-presidente general Mourão seria candidato ao Senado pelo Rio Grande do Sul, pelo Republicanos (ex-PRB), partido comandado pelo deputado federal (SP) Marcos Pereira

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Bolsonaro (PL) segue dizendo e fazendo quase tudo o que o que rola quando era deputado federal (Rio). O que tá mudando são as formas de comunicação, que seguem nas redes sociais comandadas pelo filho Carlos, vereador no Rio

PARTIDOS

Ida dos membros do MBL pro União Brasil (fusão do DEM com PSL) demonstra bem que o deputado na ALESP Arthur "Mamãe Falei" é página virada. Basta lembrar que o mesmo deputado foi expulso pelo mesmo DEM da fusão ...

(Brasil)

... O PT do eterno Lula segue conversando e prometendo puxadinhos - também pela boca do estrategista e doutrinador Zé Dirceu - pras direitas que se vendem democráticas, centros "kassabistas" e esquerdas envergonhadas

JUSTIÇAS (Brasil)

Desembargador Fernando Carioni - do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina desceu o cacete no ativismo político que domina Supremo e TRES. Falou e disse o que muitos dos seus colegas dos demais Estados também pensam

ANO 30

Cesar Neto é jornalista e colunista de política na imprensa (Brasil) desde 1992. A coluna diária - cesarneto.com - se tornou referência da liberdade possível. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia SP)

Email cesar@cesarneto.com - Twitter @cesarnetoreal

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Marta Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

São Paulo libera obrigatoriedade de máscara para ambientes fechados

O uso de máscara, como proteção contra a covid-19, não será mais obrigatório em São Paulo. O decreto foi publicado em edição extra e tem efeito imediato. A proteção, no entanto, deve ser mantida no transporte público, inclusive nos locais de acesso, e em unidades médico-hospitalares.

O governador João Doria informou que a decisão foi tomada após nota técnica do Comitê Científico demonstrar uma melhora consistente na situação epidemiológica no estado. A flexibilização em ambientes abertos já havia sido autorizada no último dia 9.

Segundo o governo paulista, os especialistas do comitê levaram em consideração o índice de vacinação com duas doses no estado, que atingiu o patamar de 90% do público-alvo, ou seja, acima de 5 anos. A meta percentual é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde (MS).

A análise observou que, após 14 dias do feriado de carnaval, houve manutenção da melhora dos indicadores epidemiológicos, indicando queda na transmissão. O governo aponta que, pela sexta semana seguida, foi registrada queda de interações em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e de enfermaria. (Agência Brasil)

Bolsa do Povo Saúde tem inscrições abertas até dia 10 de abril

A Secretaria de Estado da Saúde está com inscrições abertas até 10 de abril para o Programa Bolsa do Povo - Acolhe Saúde. São 3.800 bolsas para estudantes de baixa renda das áreas de Ciências da Saúde e Biológicas. Ao todo, serão R\$ 28,2 milhões em incentivos para estudantes de todo o Estado.

A iniciativa oferece subsídio financeiro para incrementar renda e incentivar a formação de alunos de cursos técnicos, tecnológicos e de graduação nessas áreas e que estejam matriculados do primeiro ao penúltimo ano.

em 179 serviços da Secretaria de Estado da Saúde, entre hospitais, AMEs (Ambulatórios Médicos de Especialidades), centros especializados e Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em período de 20 horas semanais.

Além de fomentar a profissionalização, a iniciativa contribui para ampliar e qualificar o atendimento aos cidadãos usuários dos serviços públicos de Saúde do Estado de São Paulo, tornando-o mais humanizado. O balanço estimado é de 1,6 milhões de acolhimentos por mês.

Serão 1,7 mil bolsas para nível técnico, com subsídio de R\$ 500,00 mensais; 700 para técnico, no valor de R\$ 650,00; e outras 1,4 mil para licenciatura e bacharelado, de R\$ 750,00 cada. Os estudantes poderão atuar

Como participar

As inscrições devem ser realizadas, até as 23h59 (horário de Brasília) do dia 10 de abril, no site www.bolsadopovo.sp.gov.br e

resultado da classificação do primeiro bloco será no dia 18 de abril. A classificação levará em conta a listagem cronológica por tipo de curso, sendo critérios de desempate o candidato com maior idade, a inscrição prioritária no site ou participação nos projetos de voluntariado da Secretaria de Estado da Saúde.

Para participar do processo seletivo, os interessados devem estar com sistema vacinal completo (duas doses ou dose única), inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) do Governo Federal, ter renda mensal familiar per capita de até meio salário-mínimo nacional, estar desempregado a três ou mais meses, possuir idade acima dos 18 anos até a data de encerramento

Programa Via Rápida abre três mil vagas de qualificação para mulheres

Agregar conhecimento e ampliar sua área de atuação profissional. Esses foram alguns dos objetivos que levaram a cabeleireira Meire Beatriz, de 56 anos, a ingressar no curso de cabeleireira do Programa Via Rápida, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, do Governo do Estado de São Paulo, no ano passado.

Mesmo enfrentando alguns olhares desconfiados, já que a profissão é majoritariamente exercida por homens, ela seguiu colocando em prática seu aprendizado e hoje vê o crescimento de sua clientela.

terça-feira (8), Dia Internacional da Mulher. As vagas vão desde azeleijista, barbearia, carpintaria até operadora de empilhadeira. Além de participarem de cursos presenciais com alto potencial de geração de renda por emprego formal ou trabalho autônomo, elas receberão uma bolsa no valor de R\$ 210 para ajuda em suas despesas durante sua realização. O auxílio será disponibilizado aos alunos que cumpram os requisitos e concluem o programa com frequência mínima de 75%.

Programa Via Rápida já capacitou mais de 300 mil pessoas em diferentes modalidades profissionais, sendo 72% mulheres. Para a secretaria de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, ao ocupar cargos majoritariamente preenchidos por homens, essas mulheres se tornam fonte de inspiração para as demais.

Para este ano, o Programa vai ganhar uma novidade com vagas exclusivas destinadas ao público feminino: o Via Rápida Mulher. Desta forma, assim como a Meire, outras três mil mulheres terão a oportunidade de se capacitarem e ocuparem seus espaços em diferentes atividades profissionais, inclusive, as tradicionais para mulheres masculinas. O Programa será lançado na próxima

"Apesar de instituído pela ONU desde 1975, o Dia Internacional da Mulher ainda é lembrado por muitos desafios no enfrentamento à desigualdade de gênero", lembra Patrícia. "Como mulher e mãe de duas filhas eu busco um futuro mais igualitário para nossa sociedade. A educação e a qualificação profissional vêm para contribuir neste movimento, até porque lugar de mulher é onde ela quiser estar."

Devido a isso, o programa vai ganhar uma novidade com vagas exclusivas destinadas ao público feminino: o Via Rápida Mulher. Desta forma, assim como a Meire, outras três mil mulheres terão a oportunidade de se capacitarem e ocuparem seus espaços em diferentes atividades profissionais, inclusive, as tradicionais para mulheres masculinas. O Programa será lançado na próxima

terça-feira (8), Dia Internacional da Mulher. As vagas vão desde azeleijista, barbearia, carpintaria até operadora de empilhadeira. Além de participarem de cursos presenciais com alto potencial de geração de renda por emprego formal ou trabalho autônomo, elas receberão uma bolsa no valor de R\$ 210 para ajuda em suas despesas durante sua realização. O auxílio será disponibilizado aos alunos que cumpram os requisitos e concluem o programa com frequência mínima de 75%.

Vítimas de violência doméstica

Mulheres que foram vítimas de violência doméstica

Lembre sempre de lavar as mãos

Trabalhadores poderão sacar até R\$ 1 mil de contas do FGTS

Até 15 de dezembro, cada trabalhador poderá sacar até R\$ 1 mil de suas contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A medida beneficiará 42 milhões de pessoas e deverá injetar R\$ 30 bilhões na economia caso todos os trabalhadores retirem o dinheiro.

A autorização para a nova rodada de saques do FGTS consta de medida provisória assinada pelo presidente Jair Bolsonaro. Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência, o saque tem como objetivo diminuir o comprometimento de renda e o empobrecimento das famílias por causa da crise sanitária provocada pela covid-19.

Segundo o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, o calendário de sa-

ques começa em 20 de abril e vai até 15 de junho, o cronograma será detalhado pela instituição. O dinheiro ficará disponível até 15 de dezembro, quando voltará para a conta vinculada do FGTS.

Pedro Guimarães também informou que o pagamento ocorrerá por meio do aplicativo Caixa Tem, usado para o pagamento de benefícios sociais e trabalhistas nos últimos anos. O dinheiro será depositado numa conta poupança digital, podendo ser transferido posteriormente para uma conta-corrente por meio do celular.

O Ministério do Trabalho e Previdência informa que as demais possibilidades legais de movimentação dos recursos do FGTS continuam válidas. O fun-

do pode ser sacado nos seguintes casos: despedida sem justa causa, extinção da empresa, aposentadoria, falecimento do trabalhador, pagamento de prestações do financiamento habitacional concedido pelo Sistema Financeiro de Habitação (SFH) a pessoas com idade igual ou superior a setenta anos, além de doenças graves definidas em lei.

Patrimônio

De acordo com a pasta, o valor do saque não comprometerá a saúde financeira do FGTS nem reduzirá o apoio aos investimentos em habitação, saneamento e infraestrutura realizados com recursos do fundo. O governo apresentou números para justificar a medida.

Em novembro do ano passa-

do, segundo o balanço mais recente, o fundo tinha R\$ 105 bilhões em patrimônio líquido (diferença entre ativos e todas as obrigações). Desse total, R\$ 29 bilhões estão como saldo de disponibilidade e podem ser sacados. Ao considerar as entradas e saídas mensais de recursos, sobriam R\$ 6,4 bilhões caso todos os trabalhadores façam o saque.

Segundo o governo, o fluxo projetado de saques não prejudica a manutenção da reserva técnica requerida. Esse mecanismo determina que o total em aplicações em títulos públicos federais de médio e longo prazos se mantenha em valor superior aos saques ocorridos nos três meses imediatamente anteriores. (Agência Brasil)

Economia recua quase 1% em janeiro, segundo Banco Central

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) caiu quase 1% em janeiro, na comparação com dezembro do ano passado. De acordo com o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), divulgado na quinta-feira (17) pelo Banco Central (BC), a queda foi de 0,99%, considerando o percentual já desazonalizado para compensar eventuais diferenças entre os períodos, como o número maior de feriados ou fins de semana. Com a variação, o

indicador fechou o mês em 138,48 pontos.

O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade dos três setores da economia: a indústria, o comércio e os serviços e a agropecuária, além do volume de impostos.

Segundo o BC, na comparação com janeiro de 2021, o IBC-Br registrou variação positiva de 0,01%. Na comparação com os três meses anteriores, o IBC-Br ficou em 0,19% e no acumula-

do em 12 meses avançou 4,73%.

O índice, considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), definida ontem (16) pelo banco em 11,75% ao ano.

Previsão do PIB é revista

Nesta quinta-feira, o Ministério da Economia diminuiu a

previsão de crescimento do PIB brasileiro para este ano. Com a redução, a estimativa de crescimento passou de 2,1% para 1,5%. Para o próximo ano, foi mantida a projeção de crescimento de 2,5%.

Além da redução do PIB, o governo aumentou a previsão da inflação para este ano, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que passou de 4,7% para 6,55%. (Agência Brasil)

Produção de petróleo em regime de partilha é maior desde 2017

Dados do Boletim Mensal de Contratos de Partilha de Produção, divulgados na quinta-feira (17) pela Pré-Sal Petróleo (PPSA), revelam que a União teve direito, em janeiro deste ano, a 17 mil barris de petróleo por dia (bpd) referentes à produção média em regime de partilha de produção. O volume foi 21% superior ao de dezembro e é o maior da série histórica, iniciada em 2017.

De acordo com o Boletim, o resultado é reflexo do início do Sistema de Produção Antecipada - 2 (SPA-2) em Mero. Do total de 17 mil bpd, 6,4 mil foram produzidos no Contrato de Partilha de Produção (CPP) de Libra, na Área de Desenvolvimento de Mero. Outros 5,8 mil bpd foram produzidos pelo CPP de Búzios e 4,5 mil bpd pelo CPP de Entorno de Sapinhoá.

No CPP Tartaruga Verde Sudoeste, o excedente em óleo da União continua sendo destinado à quitação do Acerto de Contas com o operador pela redeterminação do Acordo de Individualização da Produção (AIP).

A PPSA informou que a produção total desses quatro contratos, incluindo a parcela da União, foi de 466 mil bpd em janeiro, mesmo patamar do mês anterior. Desse total, 412 mil bpd são referentes a Búzios; 42 mil bpd à Área de Desenvolvimento de Mero; 7 mil bpd ao Entorno de Sapinhoá e 5 mil bpd à Tartaruga Verde Sudoeste.

A produção acumulada no regime de partilha de produção desde o início da série histórica, em 2017, totaliza 125 milhões de barris de petróleo. A parcela acumulada do excedente em óleo da União, no mesmo

período, é de 12,1 milhões de barris de petróleo.

Gás

Em relação ao gás natural com aproveitamento comercial, o boletim mostra que os contratos em regime de partilha de produção apresentaram produção média de 847 mil m³/dia em três contratos, sendo 624 mil m³/dia do CPP de Búzios, 189 mil m³/dia do CPP do Entorno de Sapinhoá e 34 mil m³/dia do CPP de Tartaruga Verde Sudoeste. Em comparação ao mês anterior, ocorreu redução de 41% no volume de gás disponível devido a intercorrências operacionais no campo de Búzios, esclareceu a PPSA.

O excedente da União no gás natural foi de 126 mil m³/dia, sendo 117 mil m³/dia referente

ao Entorno de Sapinhoá e 9 mil m³/dia a Búzios. Comparativamente ao mês anterior, a média diária do total do excedente da União no gás natural aumentou 13%, devido à normalização da produção após parada programada de 14 dias da plataforma FPSO Cidade de São Paulo, no Entorno de Sapinhoá. Em Tartaruga Verde Sudoeste, o excedente em gás da União continua sendo destinado à quitação do "Acerto de Contas" com o operador pela redeterminação do AIP. Até o momento, Mero não possui previsão de comercialização do gás natural.

Desde 2017, a produção acumulada soma 414 milhões de m³ de gás natural com aproveitamento comercial. Na série histórica, o excedente em gás natural da União atinge 105,8 milhões de m³. (Agência Brasil)

Indústrias operam com 68% de sua capacidade em fevereiro, diz CNI

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) das indústrias fechou em 68% em fevereiro, na comparação com janeiro, informou na quinta-feira (17) a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo a entidade, o percentual é inferior ao registrado no mesmo período do ano passado, mas se mantém no valor da média para os meses de fevereiro e próximo ao patamar pré-pandemia.

"A UCI é inferior ao registrado no mesmo mês do ano passado, mas naquele período a indústria vinha de alguns meses de atividade excepcionalmente alta, por conta da recuperação após os meses de paralisação gerados pela pandemia", disse a CNI.

As informações fazem parte do boletim Sondagem Industrial, que também traz informações

a respeito da evolução da produção, evolução do número de empregos, dos estoques, entre outros indicadores.

Os índices avaliados pela CNI apresentam variação de 0 a 10. Valores acima de 50 indicam aumento do emprego, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50, indicam que o nível de atividade está abaixo do usual.

Segundo a entidade, em fevereiro, o índice de evolução da produção ficou em 47,9 pontos, resultado que está abaixo da linha divisória de 50 pontos, que separa a queda e o crescimento da produção. Este é o terceiro mês consecutivo de queda.

"Mesmo assim, o indicador subiu 4,8 pontos em relação a janeiro, em uma mostra de queda foi menos intensa e menos

disseminada", disse a CNI.

O boletim aponta ainda que o emprego industrial também segue em queda pelo terceiro mês consecutivo. Em fevereiro, o indicador relativo à evolução do número de empregos ficou em 49,2 pontos, um pouco melhor do que o registrado em janeiro, quando fechou em 48,8 pontos.

"Resalte-se, contudo, que o índice vem se aproximando da linha divisória de 50 pontos, o que revela que a queda no emprego está se tornando menor e menos disseminada entre as empresas", disse a entidade.

Os estoques aumentaram em fevereiro de 2022 e permanecem pouco acima do nível planejado. O índice de evolução do nível de estoques registrou 50,5 pontos em fevereiro. Esse valor

ficou próximo à linha divisória de 50 pontos, indicando que houve alta moderada dos estoques entre janeiro e fevereiro de 2022. O indicador do nível de estoque efetivo em relação ao planejado registrou 50,4 pontos em fevereiro de 2022, o que, segundo a confederação, mostra que o nível de estoque efetivo permanece próximo ao nível planejado pelas empresas.

"Os estoques vêm em tendência de estabilidade e em fevereiro registraram pequeno aumento, com resultado pouco acima do planejado pelas empresas", disse a CNI.

Para a pesquisa foram entrevistadas 1.870 empresas, sendo 753 pequeno porte, 659 médio porte e 458 de grande porte, durante o período de 3 a 11 de março. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Kremlin diz que negociações com Ucrânia continuam

O Kremlin informou, na quinta-feira (17), que a Rússia está colocando energia colossal em negociações sobre possível acordo de paz com a Ucrânia, que poderia rapidamente encerrar a operação militar russa no país.

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse que a alegação do presidente dos Estados Unidos (EUA), Joe Biden, de que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, é "criminoso de guerra" é inaceitável, e que os EUA não têm o direito de dar lições à Rússia após seu envolvimento em tantos conflitos.

Lembrando a queda do Muro de Berlim, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskyy, fez um apelo ao chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, para derrubar o que chamou de muro entre a Europa "livre e não livre" e parar a guerra na Ucrânia.

Em mensagem ao Parlamento alemão por videoconferência, Zelenskyy pediu a Scholz para restaurar a liberdade na Ucrânia, explorando a memória coletiva da Alemanha com referência ao histórico Bloqueio de Berlim entre 1948 e 1949, e à queda do Muro de Berlim em 1989.

O presidente descreveu novo muro "no meio da Europa entre a liberdade e a falta de liberdade". Disse ainda a Alemanha ajudar a construir esse muro, isolando a Ucrânia com seus laços comerciais com a Rússia e seu apoio anterior ao gasoduto Nord Stream 2.

"Este muro está ficando maior com cada bomba que cai sobre a Ucrânia, com cada decisão que não é tomada", acrescentou. A Alemanha suspendeu, no mês passado, o projeto do gasoduto Nord Stream 2 no Mar Báltico, projetado para duplicar o fluxo de gás russo diretamente para a Alemanha.

Lembrando o apelo do ex-presidente dos EUA Ronald Reagan ao então líder soviético, Mikhail Gorbachev, para derrubar o Muro de Berlim, Zelenskyy disse aos parlamentares alemães: "É o que lhe digo, caro chanceler Scholz, destrua esse muro".

"Dê à Alemanha o papel de liderança que ela conquistou para que seus descendentes tenham orgulho de você. Apoie a liberdade, apoie a Ucrânia, pare esta guerra, ajude-nos a parar esta guerra", afirmou.

Os parlamentares alemães receberam Zelenskyy com aplausos e de pé e a vice-presidente da Câmara, Katrin Göring-Eckardt, disse a ele: "Seu país escolheu a democracia, e é isso que (o presidente russo) Vladimir Putin teme".

Katrin afirmou disse que Putin estava tentando negar o direito da Ucrânia de existir, acrescentando que "ele já fracassou". (Agência Brasil)

Terrenos ociosos da União terão moradias para pessoas de baixa renda

O governo federal publicou na quinta-feira (17) no Diário Oficial da União portaria que cria o programa Aproxima. Terrenos ociosos da União, localizados em áreas urbanas, serão destinados à construção de moradias de interesse social para pessoas de baixa renda.

Poderão participar famílias com renda bruta mensal de até cinco salários mínimos de "Acerto de Contas" com o operador pela redeterminação do AIP. Até o momento, Mero não possui previsão de comercialização do gás natural.

Desde 2017, a produção acumulada soma 414 milhões de m³ de gás natural com aproveitamento comercial. Na série histórica, o excedente em gás natural da União atinge 105,8 milhões de m³. (Agência Brasil)

ções residenciais, comerciais, institucionais ou mistas e com serviços e infraestrutura urbana implantados".

É necessária a adesão do poder público local (municípios e o Distrito Federal) para que o programa seja implementado, e esses entes ficarão responsáveis pelas ações de adequação ao ordenamento urbanístico local.

Eles também terão que realizar o procedimento licitatório para a escolha das empresas que participarão do programa, assim como serão responsáveis por selecionar e indicar as famílias beneficiárias.

O programa será coordenado pelos ministérios da Economia e do Desenvolvimento Regional. Pela portaria, caberá ao Ministério da Economia fazer o levantamento e a indicação dos imóveis que serão usados, e o Ministério do Desenvolvimento Regional ficará responsável por atestar o enquadramento do projeto de empreendimento imobiliário no programa.

A portaria também estabelece que qualquer pessoa jurídica de direito público ou privado poderá indicar imóveis da União com potencial para destinação ao Aproxima. As regras entram em vigor a partir de 1º de abril deste ano. (Agência Brasil)

BNDES vai adquirir até R\$ 10 milhões em créditos de carbono

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) fará uma chamada pública para aquisição de até R\$ 10 milhões em créditos de carbono.

A prioridade será para títulos de reflorestamento, energia e o chamado Redd+ (redução de emissões provenientes de desmatamento e degradação florestal).

O objetivo do banco é estimular o desenvolvimento de um mercado voluntário desse tipo de títulos no Brasil e, com isso, contribuir para a redução da emissão de gases do efeito estufa.

O crédito de carbono é um instrumento que permite remunerar iniciativas de descarbonização da economia, como projetos de restauração florestal e uso de energia limpa entre outras

medidas para reduzir emissões de gases do efeito estufa.

Gases poluentes

Esses créditos são instrumentos em títulos que podem ser vendidos para outros agentes que emitam mais gases poluentes do que o permitido. Agentes voluntários também podem comprar os créditos para ter acesso a fontes de financiamento verdes ou por outra decisão estratégica.

Segundo o BNDES, a expectativa é que o mercado voluntário precise crescer mais de 15 vezes até 2030 para cumprir as metas do Acordo de Paris, que pretende atingir o equilíbrio entre emissão e remoção dos gases causadores do efeito estufa até o ano de 2050. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Correios dobram ganhos e registram aumento de R\$ 3,7 bilhões em 2021

Aposentados e pensionistas terão décimo terceiro antecipado

Pelo terceiro ano seguido, os cerca de 30,5 milhões de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) receberam o décimo terceiro com antecedência. O presidente Jair Bolsonaro assinou na quinta-feira (17) decreto que autoriza a antecipação do pagamento. Segundo a equipe econômica, a medida injetará R\$ 56,7 bilhões na economia. A antecipação não tem impacto no Orçamento de 2022 porque a medida apenas muda a data de pagamento do benefício, sem acrescentar o gasto previsto para o ano. A primeira parcela do décimo terceiro será paga entre 25 de abril e 6 de maio, junto com as aposentadorias e pensões da competência de abril. A segunda parcela será paga de 25 de maio e 7 de junho, junto com os benefícios relativos a maio. Tradicionalmente, os aposentados e pensionistas do INSS recebem o décimo terceiro nas competências de agosto e novembro. Nos últimos dois anos, o pagamento do décimo terceiro a aposentados e pensionistas tinha sido antecipado, por causa da pandemia de covid-19. Em 2020, o dinheiro foi pago em abril e maio. No ano passado, foi pago em maio e junho. A maioria dos aposentados e pensionistas receberá 50% do décimo terceiro na primeira parcela. A exceção é para quem passou a receber o benefício depois de janeiro e terá o valor calculado proporcionalmente. O Ministério do Trabalho e Emprego esclarece que os segurados que recebem benefício por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) também têm direito a uma parcela menor do décimo terceiro, calculada de acordo com a duração do benefício. Por lei, os segurados que recebem benefícios assistenciais, como o Auxílio Brasil, não têm direito a décimo terceiro salário. (Agência Brasil)

Os Correios registraram lucro de R\$ 3,7 bilhões em 2021, valor que representa o dobro do registrado em 2020 e representa o melhor resultado nos últimos 22 anos. Esse foi o terceiro ano seguido de ganhos na estatal, que aumentou o volume de operações e receitas durante a pandemia de covid-19. Os números foram apresentados na quinta-feira (17) pela estatal. Segundo o presidente dos Correios, Flávio Peixoto, a melhoria nos resultados decorreu do saneamento financeiro e das medidas de sustentabilidade econômica executadas nos últimos anos. "As medidas adotadas ao longo dos dois últimos anos, meio, mesmo sendo consideradas austeras, além de necessárias, se comprovaram eficazes. Elas possibilitaram priorizar objetivos, reformular serviços, reduzir despesas e aumentar receitas", disse Peixoto, em cerimônia de apresentação do balanço da estatal no ano passado. O presidente dos Correios ressaltou que a empresa conseguiu crescer, apesar dos obstáculos impostos pela pandemia. "Consideremos que, em 2021, ocorreu a maior Black Friday dos últimos anos no que se refere ao volume de encomendas. Mesmo com as dificuldades inerentes à pandemia, toda a demanda decorrente do aumento de transações no período foi absorvida pelos Correios", destacou. Peixoto comparou a evolução da empresa desde o início da gestão, em junho de 2019. Na época, disse ele, a empresa corria o risco de tornar-se dependente do Tesouro Nacional. Como medidas para recuperar as finanças da companhia, ele citou ajustes na direção da administração central e das superintendências estaduais, planejamento econômico para sanar a empresa em seis meses, suspensão de contratos de consultoria e revisão dos maiores contratos. Ele também mencionou a reavaliação das condições das diretorias e o estreitamento do contato com órgãos federais, como Tribunal de Contas da União, Controladoria-Geral da União, Procuradoria-Geral da República, Polícia Federal, entre outros. Saúde financeira O presidente da estatal evitou comentar o processo de privatização dos Correios. Apenas disse que a empresa hoje tem condições de competir no mercado. "Embora a saúde financeira da estatal hoje esteja em melhor situação que a verificada há três anos e ainda não tenha atingido o patamar necessário para garantir a perenidade dos negócios, é possível afirmar que o alcance de taxas de crescimento equivalentes ou superiores às

do mercado se dará com mais rapidez", declarou.

Em relação aos gastos com pessoal, a empresa ressaltou que as mudanças no acordo coletivo de trabalho dos empregados proporcionaram economia de cerca de R\$ 1,3 bilhão ao ano. Além disso, os dois planos de demissão incentivada efetuados durante a gestão atual resultaram em economia de R\$ 2,1 bilhões na folha de pagamento. A empresa apresentou medidas de médio e longo prazo, apesar do programa de privatização em curso. Nos próximos cinco anos, a estatal quer dobrar o volume de encomendas, o resultado da estratégia, triplicar o patamar de lucro e manter em dois dígitos a margem Ebitda (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização). No ano passado, os Correios registraram Ebitda de R\$ 3,1 bilhões, crescimento de 11,3% em relação a 2020. (Agência Brasil)

Beneficiários de programas sociais poderão fazer empréstimo consignado

Beneficiários de programas sociais poderão fazer empréstimo consignado

Pessoas que recebem benefício de Prestação Continuada (BPC) e Auxílio Brasil poderão fazer empréstimo consignado, uma modalidade de acesso a crédito até então limitada a aposentados e pensionistas do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) e a servidores públicos. A novidade consta em Medida Provisória (MP) assinada pelo presidente Jair Bolsonaro na quinta-feira (17), em cerimônia no Palácio do Planalto. O evento marcou o lançamento do Programa Renda e Oportunidade, que também inclui a liberação de saque do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e antecipação do décimo terceiro para aposentados do INSS. O crédito consignado é aquele concedido com desconto automático em folha de pagamento. Por ter como garantia o desconto direto no salário ou benefício, esse tipo de operação de crédito pessoal é uma das que oferecem os menores juros do mercado. Além de possibilitar o empréstimo consignado para outros segmentos sociais, o governo também ampliou a margem consignável de 35% para 40% da renda, reinstaurando o percentual que vigorou ao longo de quase todo o ano passado. Essa margem consignável é justamente o percentual máximo da renda que pode ser usado para o pagamento desses empréstimos. A MP também define que 5% da nova margem consignável poderão ser destinados para saque ou amortização de despesas do cartão de crédito, um

percentual já previsto e que seguirá o mesmo. O restante (35%) é para o empréstimo pessoal com crédito em conta. Segundo o governo, a medida pode alcançar mais de 52 milhões de pessoas, incluindo os cerca de 30,5 milhões de aposentados e pensionistas do INSS, os 4,8 milhões de beneficiários do BPC e os 17,5 milhões de beneficiários do programa Auxílio Brasil. A estimativa é oferecer R\$ 77 bilhões em empréstimos consignados a esse público. (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO MINISTRA TEREZINHA CRISTINA PEDE EM REUNIÃO DA FAO QUE FERTILIZANTES SÃO EXCLUÍDOS DE À RÚSSIA E BIELORÚSSIA

Prefeito de SP e presidente fazem acordo sobre o Campo de Marte

O presidente Jair Bolsonaro e o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, se reuniram na quinta-feira (17), no Palácio do Planalto, para assinar o acordo que põe fim à disputa judicial de décadas entre a prefeitura e o governo federal pelo Campo de Marte, aeródromo localizado na Zona Norte da capital paulista. Uma ação judicial iniciada em 1958 questionava o domínio do Campo de Marte pelo governo federal. No processo, a prefeitura pleiteava uma indenização bilionária a ser paga pela União pelo uso indevido da área. Com o acordo, a prefeitura terá dívida R\$ 25 bilhões com a União totalmente extinta, em troca do fim da ação judicial e o repasse definitivo do controle do aeroporto pelo governo federal. O acordo também resolve o caso do Campo de Marte que tem 64 anos, maior acordo do gover-

no federal e da prefeitura de São Paulo feito até hoje. Isso representa recursos disponíveis na prefeitura para a infraestrutura, fazer ações na saúde, na educação e no atendimento dos mais vulneráveis", celebrou o prefeito Ricardo Nunes. Até o acordo ser fechado, a prefeitura repassava anualmente cerca de R\$ 3 bilhões à União para quitar a dívida, o que dava a mais de R\$ 250 milhões por mês. O Campo de Marte é o primeiro aeroporto da cidade de São Paulo e havia sido ocupado por tropas do governo federal em 1932, durante a Revolução Constitucionalista, um levante paulista contra o governo Getúlio Vargas, que acabou sendo debelado. Atualmente, o local não recebe voos comerciais regulares. Há apenas operação de helicóptero e aviões de pequeno porte. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

COMUNICADO DE EXTRAIVO Comunicamos a perda das impressoras facsímil, conforme boletim de ocorrência nº 5403312022, tipo ECF-IF de marca FIDEL, COM DE MEIAS E UNDERWEARE EIRELI EPP, CNPJ 07.005.688-0001-70, do município de Barretos, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000891 e 1; 3) marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000379.

COMUNICADO DE EXTRAIVO Comunicamos a perda das impressoras facsímil, conforme boletim de ocorrência nº 5403312022, tipo ECF-IF de marca FIDEL, COM DE MEIAS E UNDERWEARE EIRELI EPP, CNPJ 07.005.688-0001-70, do município de Barretos, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000891 e 1; 3) marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000379.

COMUNICADO DE EXTRAIVO Comunicamos a perda das impressoras facsímil, conforme boletim de ocorrência nº 5398102022, tipo ECF-IF de marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000891 e 1; 3) marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000379.

COMUNICADO DE EXTRAIVO Comunicamos a perda da impressora fiscal tipo ECF-IF, marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO50968200100029634 conforme boletim de ocorrência nº 5400732022. MKTPL COMERCIO DE MEIAS E UNDERWARE LTDA., CNPJ 13.073.806/0001-51.

COMUNICADO DE EXTRAIVO Comunicamos a perda da impressora fiscal tipo ECF-IF, marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO50968200100029634 conforme boletim de ocorrência nº 5400732022. MKTPL COMERCIO DE MEIAS E UNDERWARE LTDA., CNPJ 13.073.806/0001-51.

COMUNICADO DE EXTRAIVO Comunicamos a perda das impressoras facsímil, conforme boletim de ocorrência nº 5398102022, tipo ECF-IF de marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000891 e 1; 3) marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000379.

COMUNICADO DE EXTRAIVO Comunicamos a perda das impressoras facsímil, conforme boletim de ocorrência nº 5398102022, tipo ECF-IF de marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000891 e 1; 3) marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000379.

COMUNICADO DE EXTRAIVO Comunicamos a perda das impressoras facsímil, conforme boletim de ocorrência nº 5398102022, tipo ECF-IF de marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000891 e 1; 3) marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000379.

COMUNICADO DE EXTRAIVO Comunicamos a perda das impressoras facsímil, conforme boletim de ocorrência nº 5398102022, tipo ECF-IF de marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000891 e 1; 3) marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000379.

COMUNICADO DE EXTRAIVO Comunicamos a perda das impressoras facsímil, conforme boletim de ocorrência nº 5398102022, tipo ECF-IF de marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000891 e 1; 3) marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000379.

COMUNICADO DE EXTRAIVO Comunicamos a perda das impressoras facsímil, conforme boletim de ocorrência nº 5398102022, tipo ECF-IF de marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000891 e 1; 3) marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000379.

COMUNICADO DE EXTRAIVO Comunicamos a perda das impressoras facsímil, conforme boletim de ocorrência nº 5398102022, tipo ECF-IF de marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000891 e 1; 3) marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000379.

COMUNICADO DE EXTRAIVO Comunicamos a perda das impressoras facsímil, conforme boletim de ocorrência nº 5398102022, tipo ECF-IF de marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000891 e 1; 3) marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000379.

COMUNICADO DE EXTRAIVO Comunicamos a perda das impressoras facsímil, conforme boletim de ocorrência nº 5398102022, tipo ECF-IF de marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000891 e 1; 3) marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000379.

COMUNICADO DE EXTRAIVO Comunicamos a perda das impressoras facsímil, conforme boletim de ocorrência nº 5398102022, tipo ECF-IF de marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000891 e 1; 3) marca Bernathec, modelo ECF-IF-MP-2100 TH, versão 01.01.01, fabricação BEO509682001000379.

Felipe Drugovich disputa no Bahrein a rodada de abertura da Fórmula 2

De volta à equipe holandesa MP Motorsport, pela qual venceu três provas e conquistou quatro pódios em seu ano de estreia na Fórmula 2, Felipe Drugovich inicia neste final de semana sua terceira temporada na categoria de acesso à Fórmula 1. A primeira etapa do ano será disputada no Bahrein, em uma pista que o brasileiro conhece bem e que lhe traz boas recordações.

Em 2020, quando estreou na Fórmula 2, Drugovich venceu em seu primeiro final de semana na categoria, na Áustria. A segunda vitória chegou em Barcelona, na Espanha, e no final daquela temporada o piloto brasileiro venceu a corrida principal da penúltima rodada, disputada no Bahrein.

"O Circuito do Bahrein sempre foi uma pista positiva para mim e, baseado nos testes coletivos de pré-temporada que fizemos aqui há cerca de duas semanas, posso dizer que estamos em uma boa posição e



Felipe Drugovich

com boa base para começar o ano. Estou muito animado para o início do campeonato", declarou Felipe Drugovich, 21 anos, que fechou o quinto e último treino na liderança no último dia 4 de março.

A temporada da Fórmula 2 terá o retorno de seu formato tradicional, com duas provas por etapa, diferente de 2021, quan-

do cada uma das 8 etapas foram compostas por três corridas. "A diferença para 2020 é que este ano teremos duas etapas a mais, um total de 14. Acho que será um formato positivo e já com duas etapas consecutivas, no Bahrein e na Arábia Saudita, pistas que gosto muito", apostou Felipe Drugovich.

Para o piloto de Maringá

(PR), muita coisa mudou desde o final de 2020, tanto na equipe MP Motorsport quanto para ele. "A MP deu um grande passo à frente em relação a 2020, agora eles estão mais experientes e ainda mais competitivos", elogiou. "De minha parte, me sinto em casa na MP Motorsport e também mais experiente e mais relaxado e acho que juntos teremos um ano ainda melhor. Espero começar bem o ano, desenvolvendo o que temos de bom", finalizou.

A 1ª etapa da Fórmula 2 será composta por um treino e a tomada de tempos na sexta-feira e duas provas, uma no sábado e outra no domingo, com uma sessão ao vivo pelo canal BandSports para todo o Brasil.

Felipe Drugovich tem o apoio de Drugovich Auto Peças, que atua no ramo de peças para caminhões e ônibus; da Jaloto & Drugovich, destaque nacional no segmento de transporte de cargas paletizadas; e da Stilo, fabricante italiana de capacetes.

Brasileiros participam da 3ª edição da Global 6 H Virtual Solidarity

Numa iniciativa da Associação Internacional de Ultramaratonistas, os 18 atletas convocados vão escolher o circuito, o dia e o horário no fim de semana para correr e arrecadar doações para os mais carentes



Felipe Costa

A 3ª edição da Global 6 H Virtual Solidarity da Associação Internacional de Ultramaratonistas (IAU, na sigla em inglês) vai ser realizada neste sábado (19) e domingo (20), num evento idealizado para motivar os atletas e ajudar na arrecadação de alimentos para instituições nestes tempos de pandemia.

Cada atleta faz a sua aferição de resultado e escolhe o horário e local mais seguro para realizar a sua corrida neste fim de semana. O Brasil irá participar com 18 atletas convocados, nove no feminino e nove no masculino. O critério da convocação levou em conta as cinco melhores marcas nos 100 km e os quatro principais resultados nas 24 horas de 2021 e 2022.

"Vou disputar as 6 horas no domingo, das 5:30 às 11:30 em voltas num circuito de 1 km ao redor do Farol Shopping em Tubarão, em Santa Catarina", comentou o catarinense Felipe da Costa Silva, o brasileiro mais bem colocado na prova em 2021. "A minha campanha visa arrecadar alimentos e ajudar a COMBEMTU, Associação de Atendimento a Criança e Adolescente", prosseguiu o corredor, que no último final de semana fez os 80 km da Indomít Pedra do Batu, em São Bento do Sapucaí (SP).

"Foi uma prova desafiadora de muita montanha e trilhas, com muita altimetria. Em abril farei as 100 milhas do Caminho do Ouro em Paraty (RJ), prova também com montanhas e pouco mais de 6 mil de altimetria."

A brasiliense Helen Deluque é outro destaque da Ação Global, com a participação de atletas de diversos países em prol de arrecadações para crianças e adolescentes. "Destaquei-me em participar de uma maratona de 100 milhas em Paraty (RJ), prova também com montanhas e pouco mais de 6 mil de altimetria."

A brasiliense Helen Deluque é outro destaque da Ação Global, com a participação de atletas de diversos países em prol de arrecadações para crianças e adolescentes. "Destaquei-me em participar de uma maratona de 100 milhas em Paraty (RJ), prova também com montanhas e pouco mais de 6 mil de altimetria."

A brasiliense Helen Deluque é outro destaque da Ação Global, com a participação de atletas de diversos países em prol de arrecadações para crianças e adolescentes. "Destaquei-me em participar de uma maratona de 100 milhas em Paraty (RJ), prova também com montanhas e pouco mais de 6 mil de altimetria."

A brasiliense Helen Deluque é outro destaque da Ação Global, com a participação de atletas de diversos países em prol de arrecadações para crianças e adolescentes. "Destaquei-me em participar de uma maratona de 100 milhas em Paraty (RJ), prova também com montanhas e pouco mais de 6 mil de altimetria."

lescentes são inseridos na sociedade por meio do esporte e dessa vez contamos com ajuda de todos", disse a campeã do IAU Continental de Ultramaratona de 100 km Américas, em 2019, em Bertioja (SP). "Estamos arrecadando roupas, calçados e alimentos para instituições e também tempos de pandemia."

Elas participam da Ultramaratona de Caietés (SP) e está treinando para uma Ultramaratona de 62 km, em Brasília, e para a Maratona do Rio e a Maratona de Brasília.

Os 18 atletas convocados:
Nos 100 km feminino
8:45:27; 2- Alana Pereira - 8:58:51; 3- Noeme Keccia - 9:05:02; 4- Helen Deluque - 9:20:32; 5- Lianessa Rocha - 9:27:29.

Nos 100 km masculino
1- Felipe Costa - 7:06:24; 2- Marcelo Rocha - 7:17:44; 3- Wilson Souza - 7:38:16h; 4- Cleiser dos Santos - 7:53:28; 5- Eder Botelho - 7:59:57.

Nas 24 horas feminino
1- Viviane Motta - 203,774 km; 2- Sílvia Tristão - 188,391 km; 3- Rosana Almeida - 184,317 km; 4- Estela Vaz - 180,780 km.

Nas 24 horas masculino
1- Valdemir Jandosa - 233,835 km; 2- Jailson Vieira - 233,049 km; 3- Flávio Vieira - 230,090 km; 4- Gabriel Picarelli - 221,02 km.

Os convocados terão o apoio, também virtual, da Comissão Técnica da seleção, formada pelos treinadores Marcos Gomes, André Vazquez e Adelci Moraes, além da médica Patrícia Aguiar e do fisioterapeuta Luís Fernando Pato.

A NewOn é patrocinadora do atletismo brasileiro para a saúde integral dos atletas e apoio às competições. As Loterias Caixa são a patrocinadora máster do atletismo brasileiro.

Reta final de inscrições para a Abertura de Temporada do Ciclismo Paulista



Abertura da Temporada do Ciclismo Paulista

Faltando dez dias para sua realização, a prova de Abertura da Temporada da Federação Paulista de Ciclismo, marcada para a cidade de Mairiporã, reunirá ciclistas de diversas categorias para mais um desafio de estrada. As inscrições para a disputa, que também será válida pela terceira

etapa do Ranking Paulista, estão abertas e os interessados têm até o dia 23/03. As mesmas deverão ser realizadas exclusivamente ON-LINE, pelo link <https://forms.gle/4ZstR847t0U97p7>. O evento terá transmissão ao vivo pelo canal do YouTube e pelo Facebook da FPCiclismo.

O valor da taxa será de R\$80,00 (oitenta reais) por ciclista. Mas as categorias Infante Juvenil Masculino/Feminino, Juvenil Masculino/Feminino e Master D1/D2, assim como as Masters Feminino com a idade de 60 anos e mais, todas as classes do Paraciclismo, ambas, Masculino e Feminino, terão 50% de desconto no valor da taxa de inscrição, ou seja, essas categorias pagam R\$40,00 (quarenta reais), por ciclista. As categorias Kids Masculino/Feminino, Mirim Masculino/Feminino e Infantil Masculino/Feminino terão suas inscrições isentas para incentivar a renovação no esporte.

As baterias serão realizadas em circuito montado na Avenida Antônio de Oliveira, no Centro com extensão de 3,25 km. Já a Elite e o Sub 23 terão ainda um percurso em rodovia, com 51 km, terminando na arena montada na cidade. Para as crianças ci-

clistas, será montado um circuito de 600 metros. Detalhes no site da entidade. A programação prevê a realização do Passeio Ciclístico Pedala Mairiporã, evento gratuito que marca os aniversários de 133 anos da cidade e de 97 anos da entidade. Como as demais categorias, o passeio também acontecerá na arena.

A categoria Elite, masculino e feminino, terão premiação em dinheiro assim definidas: **Elite Masculino** - 1º R\$1000,00, 2º R\$700,00, 3º R\$600,00, 4º R\$400,00 e 5º R\$300,00; **Elite Feminino** - 1º R\$800,00, 2º R\$600,00, 3º R\$500,00, 4º R\$200,00 e 5º R\$150,00.

Aprova de Abertura da Temporada é uma realização da Federação Paulista de Ciclismo, com o apoio da Prefeitura Municipal de Mairiporã e de suas Secretarias. Mais informações no site oficial, www.fpciclismo.org.br

Começa nesta sexta-feira o Mundial de Endurance 2022 com corrida nos EUA

A temporada 2022 do Campeonato Mundial de Endurance, o FIA WEC, será aberta nesta sexta-feira (18), com a disputa das 1000 Milhas de Sebring, prova que será disputada no tradicional circuito de Sebring, nos Estados Unidos. A corrida marcará também o início do sexto ano de parceria do piloto brasileiro André Negriro com a Alpine, equipe que, pelo segundo campeonato consecutivo, disputará a classe dos Hypercars, a mais importante do campeonato.

A corrida em Sebring marca a volta do WEC aos Estados Unidos pela primeira vez desde que a pandemia foi deflagrada. Por ser a primeira etapa do campeonato, o difícil traçado localizado na Flórida recebeu, no último final de semana, o Prólogo da categoria, uma bateria de testes com todas as equipes que disputarão a temporada.

"É muito bom voltar aos Estados Unidos para correr em um circuito tão tradicional como Sebring. Por conta das característi-

cas da pista, bastante diferentes do que a gente tem na Europa, esta corrida é mais complicada. São tipos de pavimentos diferentes e um traçado rápido. Mas o Prólogo foi importante para esta adaptação e também nos mostrou um bom acerto para esta primeira etapa. Estamos preparados para a temporada", diz Negriro.

A passagem do WEC por Sebring também se diferencia das outras etapas por um detalhe: a categoria divide pista com o IMSA, o mais importante campeonato de endurance dos Estados Unidos. Enquanto o Mundial fará uma corrida de mil milhas, a categoria americana, que também conta com protótipos e GTs na pista, terá a disputa da tradicionalíssima 12 Horas de Sebring, uma das mais importantes corridas de resistência do planeta.

"O clima da corrida aqui em Sebring é completamente diferente de todas as outras etapas do WEC, até mesmo que Le Mans. Como dividimos as atividades com o IMSA, podemos ver como eles



André Negriro em prólogo realizado em Sebring no último fim de semana

trabalham e trocar informações com as equipes que atuam nos Estados Unidos, o que é sempre positivo", completa o brasileiro.

Diferente do que ocorre no restante do campeonato, as 1000 Milhas de Sebring tem suas atividades realizadas no meio de semana. Os treinos serão abertos

nesta quarta-feira (16), quando serão realizadas duas atividades. A quinta-feira terá mais um treino livre e a classificação. A abertura do WEC tem lugar marcado para 13h de sexta-feira. A plataforma de streaming Star+ transmite a classificação e a corrida.



PRODUTOS DE BEM ESTAR

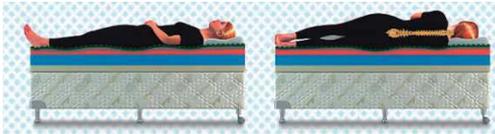
DISTRIBUIDOR AUTORIZADO



(11) 99653-7522

DIGA SIM À VIDA

Para você que sofre de insônia, enxaqueca, dores nas costas e deseja melhor noite de sono, melhor qualidade de vida e saúde através do desenvolvimento sustentável de produtos que promovem bem-estar para pessoas que buscam longevidade, nós temos uma solução para lhe oferecer.



PLANO & PLANO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

PLANOPLANO CRESCER 51,8% NO ANO DE 2021 E SUPERAR R\$ 1,3 BILHÕES EM VENDAS LÍQUIDAS, ATINGINDO NOVO RECORDE HISTÓRICO

São Paulo, 17 de março de 2022 – O Plano & Plano Desenvolvimento Imobiliário S.A. ("Companhia" ou "Plano & Plano"), listada na B3 (PLPL3), uma das maiores empresas do mercado imobiliário de São Paulo na incorporação e desenvolvimento de empreendimentos imobiliários voltados ao segmento de baixa e média renda, apresenta seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2021 (4T21).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em milhares de reais (R\$ 1.000) e seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), que consideram as orientações técnicas e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), aplicáveis para o ramo imobiliário, e os princípios contábeis de contabilidade e normas para preparação de relatório financeiro aplicáveis às entidades de incorporação imobiliárias brasileiras e regulamentações pertinentes. As comparações se referem ao mesmo período de 2020 e, eventualmente, ao terceiro trimestre de 2021.

DESTAQUES DO TRIMESTRE / ANO

VENDAS LÍQUIDAS (R\$ milhões)	VENDAS LÍQUIDAS (R\$ milhões)	VENDAS SOBRE OFERTA (R\$ milhões)
No trimestre: R\$ 305 milhões, 7% acima vs. 4T20	No ano: R\$ 1.333 bilhões, 52% acima vs. 2020	Últimos 12 meses: 39% em 31/12/21 vs. 32% em 31/12/20

RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)	RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)	ROE Últimos 12 meses
No trimestre: R\$ 288 milhões, 8% acima vs. 4T20	No ano: R\$ 1.277 bilhões, 41% acima vs. 2020	Fínidos em 31/12/2021: 49%

mensagem da administração

A Companhia, por meio de suas controladas, tem por objeto a incorporação e comercialização de empreendimentos imobiliários voltados principalmente para o segmento econômico de baixa renda, "Casa Verde e Amarela", antigo "Minha Casa Minha Vida" além da prestação de serviços relativos à construção, supervisão, estudos e projetos e a execução de quaisquer obras de engenharia civil. A principal região de atuação da Companhia é a região metropolitana de São Paulo.

A Companhia vem acelerando sua expansão, tendo lançado 102 fases de empreendimentos desde 2016 na região metropolitana de São Paulo, em bairros estrategicamente escolhidos com demanda para o segmento econômico em que atua. Nosso foco principal tem sido no segmento de baixa renda devido à boa demanda e rentabilidade para essa modalidade de empreendimentos. Neste ano, a Companhia aumentou também o lançamento de empreendimentos para a classe média, com a criação da linha de produtos SPINICE que gradualmente aumentará sua participação no mix de vendas.

No ano de 2021, a Companhia estabeleceu recordes históricos de lançamentos (R\$ 1.46 bilhões), vendas líquidas (R\$ 1.333 bilhões), receita líquida (R\$ 1.277 bilhões) e lucro líquido (R\$ 133 milhões). As vendas líquidas (100% Plano&Plano) representam um crescimento de 51,8% em relação a 2020 (R\$ 875 milhões), enquanto a receita líquida teve aumento de 41,1% no mesmo período (R\$ 901 milhões em 2020).

De outubro a dezembro de 2021, as vendas líquidas de 1.618 unidades resultaram em um total de R\$ 304,5 milhões em Valor Geral de Vendas (100% Plano&Plano), o que representa um crescimento de 7,1% em relação ao VGV do mesmo período do ano anterior. Por sua vez, a receita líquida cresceu 8,4%, atingindo R\$ 298,2 milhões.

A Companhia apresentou bons indicadores de lançamentos e vendas no 4º trimestre de 2021. Este trimestre também foi marcado pelo efeito da pressão dos custos de produção e repasse parcial dessa inflação de custos nos preços de venda. O INCC acumulado nos últimos 12 meses finidos em 31 de dezembro de 2021 atingiu 138,8%. A ruptura da cadeia produtiva é um fenômeno global, causando um desequilíbrio na oferta de diversas matérias primas e componentes, com consequente aumento de seus preços. A Companhia procura sempre que possível, repassar os aumentos do INCC para seu preço de venda. Nos últimos meses, dada a impossibilidade de os clientes em alguns prazos de entrega e o repasse parcial do INCC, a Companhia vem balanceando uma recuperação gradual da inflação nos custos com um bom ritmo de vendas. Como resultado, a Companhia apresentou uma pressão em sua margem bruta e consequentemente em sua margem líquida. Estamos em um momento muito peculiar no setor imobiliário, com demanda aquecida e pressão nos custos de construção. A Companhia está mobilizada para ajustar suas operações ao novo cenário.

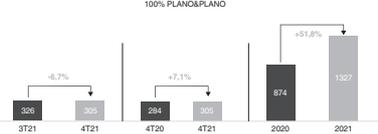
O patrimônio líquido da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 317,2 milhões, 37,8% acima do patrimônio do final do mesmo período em 2020 (R\$ 230,1 milhões). A rentabilidade sobre patrimônio líquido atingiu 49,4% para os últimos 12 meses, um dos melhores do setor ao considerarmos os resultados das empresas de capital aberto.

A Companhia mantém sua transformação e constante evolução como empresa de capital aberto. Em 2021, houve a divulgação do primeiro relatório de ESG. Nesse período, a Plano&Plano conquistou certificação Great Place to Work (GPTW) e é a única incorporadora no índice GPTW da B3. Também foram feitas diversas ações na área de recursos humanos, como o lançamento de uma nova forma de avaliação de desempenho, processos para desenvolvimento e retenção de talentos, além da criação de programas de treinamento. Além disso, foi desenvolvido o primeiro mapa de riscos e foi implantada a área de auditoria interna. A Companhia foi uma das 17 empresas indicadas ao Prêmio Reclame Aqui 2021, obtendo o 3º lugar entre as incorporadoras. Todas essas ações ajudam os gestores da Companhia a entender o diagnóstico atual, estabelecer novas metas e agir para melhorar os parâmetros mais relevantes.

A Administração continua confiante que seguirá expandindo as operações da Companhia de maneira rentável e com riscos controlados. Em 2021, a Companhia lançou programa de recompra de ações e mantém sua convicção no valor de seus ativos. Até 31/12/2021, foram adquiridas 2.350.000 ações, o equivalente a 1,2% do total. Conforme informado na Nota Explicativa 31 (Eventos Subsequentes) referente às demonstrações financeiras do período, até a data desta publicação, a Companhia adquiriu mais 2.000.000 de ações, atingindo 70% do total previsto no relatório programado de recompra. Sendo assim, o total de ações recompradas é 4.350.000, o que representa 2,13% do total de ações da Companhia.

VENDAS
As vendas líquidas (100% Plano&Plano) contrastadas nos doze meses de 2021 superaram R\$ 1,3 bilhões, valor que representa o maior volume de vendas anuais na história da Companhia. O comparativo entre os anos de 2020 e 2021 mostra crescimento de 51,8% no acumulado anual de vendas (R\$ 874,5 milhões em 2020). No quarto trimestre, as vendas somaram R\$ 304,5 milhões, valor 7,1% superior ao registrado no mesmo período de 2020 (R\$ 284,3 milhões).

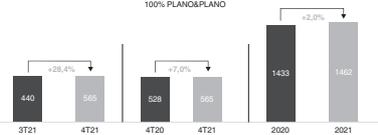
VENDAS LÍQUIDAS (R\$ MILHÕES)
100% PLANO&PLANO



LANÇAMENTOS

A Companhia lançou, no quarto trimestre, 6 fases de empreendimentos novos e 4 novas fases de empreendimentos já lançados, totalizando um volume geral de vendas (VGV) de R\$ 366,4 milhões e representando aceleração (+28,4%) em relação aos R\$ 440,4 milhões lançados no terceiro trimestre de 2020. No acumulado do ano, o volume de lançamentos foi de R\$ 1.46 bilhões em VGV, sendo 19 fases de empreendimentos novos e 9 novas fases de empreendimentos já lançados. O VGV total lançado incluindo parciais foi de 2,0% acima dos R\$ 1.43 bilhões lançados durante os doze meses do ano anterior. A participação da Companhia nos lançamentos de 2021 foi de 100%.

LANÇAMENTOS (R\$ MILHÕES)
100% PLANO&PLANO

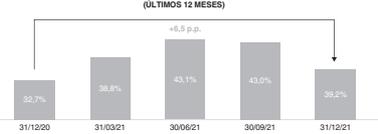


VENDAS SOBRE OFERTA (VSO)

Em 31/12/2021, o indicador de Vendas Sobre Oferta (VSO) dos últimos 12 meses foi de 39,2%. Ao comparar com o mesmo período em 2020, houve aumento de 6,5 p.p. no VSO em relação aos 32,7% de 31/12/2020, refletindo o bom desempenho comercial e resultando no maior crescimento nas vendas em comparação com o estoque. Em comparação com 30/09/2021, observamos redução no indicador devido ao alto VGV de R\$ 961,2 milhões lançado em dezembro, que entra na base de cálculo do VSO, mas sem a contabilidade em vendas dado que houve somente um pequeno período atual de vendas em dezembro.

A Companhia apresentou aumento na proporção de vendas sobre lançamentos ao compararmos o resultado de 2021 com o ano anterior. Em 2020, foram R\$ 874,5 milhões em vendas para R\$ 1.433,1 milhões em lançamentos, uma proporção de 61,0%. Em 2021, foram R\$ 1.327,1 milhões em vendas para R\$ 1.462,0 milhões em lançamentos, uma proporção de 90,8%.

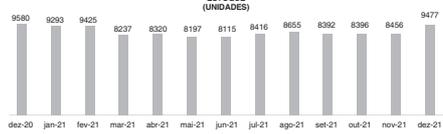
VENDAS SOBRE OFERTA (ÚLTIMOS 12 MESES)



ESTOQUE

A Companhia encerrou o quarto trimestre com 9.477 unidades e um VGV de R\$ 2,1 bilhões em estoque. Esses números representam redução de 1,1% em unidades e aumento de 8,9% em VGV quando comparados com 31/12/2020. Somente no mês de dezembro, houve aumento de 1021 unidades em estoque, devido ao lançamento de 1.668 unidades no mês, 59,0% do total de unidades em unidades e 59,0% em VGV se referem a produtos lançados nos últimos 12 meses.

ESTOQUE (UNIDADES)



A Companhia continua com o objetivo de vender todas as unidades de seus empreendimentos antes da finalização da obra e instalação do condomínio. Em 31/12/2021, a Companhia detinha 95 unidades prontas em estoque ou 1,0% de seu estoque total em unidades. Esse número representa o equivalente a menos de uma semana de vendas da Companhia e uma redução de 46,0% em relação ao total de unidades prontas em estoque em 31/12/2020. Tal resultado reflete o lançamento de empreendimentos adequados ao público alvo de cada região e uma gestão contínua das vendas, adequando parâmetros comerciais e fôcos das equipes.

TERRENOS (LANDBANK)

Ao final de 4T21, o estoque de terrenos somava 1,2 milhão de metros quadrados, com potencial de vendas total de R\$ 9,7 bilhões. Durante o 4T21, a Companhia adquiriu cinco novos terrenos em São Paulo. O estoque de terrenos está concentrado na região metropolitana de São Paulo, sendo 98% do número de terrenos e do VGV potencial localizados no município de São Paulo. Do custo de aquisição de todo o landbank, 4% será pago em caixa antes dos respectivos lançamentos e 96% será pago a prazo proporcionalmente ao recebimento de caixa referente às vendas efetuadas, na chamada "termo de financiamento".

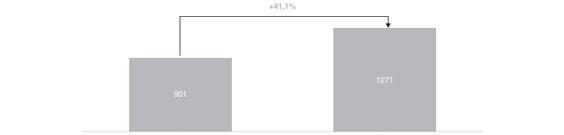
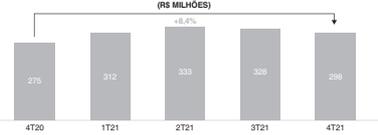
OBRAS

Ao final do quarto trimestre de 2021, o número de obras em andamento totalizou 30 unidades, entre 31 no terceiro trimestre de 2021 e 29 no quarto trimestre de 2020. A Companhia possui 15.718 unidades em construção ao final de dezembro de 2021.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANÇAS

RECEITA
A receita líquida da Companhia somou R\$ 298,2 milhões no 4T21, montante 8,4% superior aos R\$ 275,1 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. A receita tem se mantido sólida, acompanhando a evolução das obras e as vendas de nosso estoque e de lançamentos, obedecendo a norma de reconhecimento da receita pela metodologia do "percentage of completion"/POC. No acumulado do ano, a receita cresceu 41,1%, de R\$ 901,0 milhões em 2020 para R\$ 1.277 bilhões em 2021.

RECEITA (R\$ MILHÕES)



CUSTO DOS IMÓVEIS VENDIDOS

O custo dos imóveis vendidos e dos serviços prestados no 4T21 foi de R\$ 210,7 milhões, representando 70,7% da receita líquida do período. Comparativamente, nos últimos meses, dada a impossibilidade de os clientes em alguns prazos de entrega e o repasse parcial do INCC, a Companhia vem balanceando uma recuperação gradual da inflação nos custos com um bom ritmo de vendas. Como resultado, a Companhia apresentou uma pressão em sua margem bruta e consequentemente em sua margem líquida. Estamos em um momento muito peculiar no setor imobiliário, com demanda aquecida e pressão nos custos de construção. A Companhia está mobilizada para ajustar suas operações ao novo cenário.

(Em R\$ 1000, exceto %)	4T21	3T21	4T21 x 3T21	4T20	4T21 x 4T20
Custo dos imóveis vendidos e serviços prestados	(210.723)	(224.821)	-6,3%	(174.192)	21,0%
% da receita líquida	70,7%	68,6%	2,1 p.p.	68,3%	2,3 p.p.
Comparação do acumulado do ano:					
(Em R\$ 1000, exceto %)	2021	2020	2021 x 2020		
Custo dos imóveis vendidos e serviços prestados	(874.491)	(569.336)	53,6%		
% da receita líquida	-68,8%	-63,2%	-5,6 p.p.		

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

(R\$ MILHÕES %)	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
Lucro Bruto Ajustado	105,1	113,7	105,3	110,8	93,7
Margem Bruta Ajustada	38,2%	38,4%	31,8%	33,8%	31,4%

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias primas, do total e do segmento imobiliário vem enfrentando, consequência da ruptura da cadeia de suprimentos de diversas matérias e aquecimento do setor de construção no Brasil. A Companhia vem passando por um processo gradual de repasse da inflação nos preços. Com o desequilíbrio da cadeia produtiva causado pela pandemia e a rápida aceleração do INCC, o repasse imediato desse impacto em seu totalizado torna-se inviável e é necessário buscar o balançamento ideal entre aceleração de vendas e repasse do preço ao longo do tempo.

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias primas, do total e do segmento imobiliário vem enfrentando, consequência da ruptura da cadeia de suprimentos de diversas matérias e aquecimento do setor de construção no Brasil. A Companhia vem passando por um processo gradual de repasse da inflação nos preços. Com o desequilíbrio da cadeia produtiva causado pela pandemia e a rápida aceleração do INCC, o repasse imediato desse impacto em seu totalizado torna-se inviável e é necessário buscar o balançamento ideal entre aceleração de vendas e repasse do preço ao longo do tempo.

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias primas, do total e do segmento imobiliário vem enfrentando, consequência da ruptura da cadeia de suprimentos de diversas matérias e aquecimento do setor de construção no Brasil. A Companhia vem passando por um processo gradual de repasse da inflação nos preços. Com o desequilíbrio da cadeia produtiva causado pela pandemia e a rápida aceleração do INCC, o repasse imediato desse impacto em seu totalizado torna-se inviável e é necessário buscar o balançamento ideal entre aceleração de vendas e repasse do preço ao longo do tempo.

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias primas, do total e do segmento imobiliário vem enfrentando, consequência da ruptura da cadeia de suprimentos de diversas matérias e aquecimento do setor de construção no Brasil. A Companhia vem passando por um processo gradual de repasse da inflação nos preços. Com o desequilíbrio da cadeia produtiva causado pela pandemia e a rápida aceleração do INCC, o repasse imediato desse impacto em seu totalizado torna-se inviável e é necessário buscar o balançamento ideal entre aceleração de vendas e repasse do preço ao longo do tempo.

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias primas, do total e do segmento imobiliário vem enfrentando, consequência da ruptura da cadeia de suprimentos de diversas matérias e aquecimento do setor de construção no Brasil. A Companhia vem passando por um processo gradual de repasse da inflação nos preços. Com o desequilíbrio da cadeia produtiva causado pela pandemia e a rápida aceleração do INCC, o repasse imediato desse impacto em seu totalizado torna-se inviável e é necessário buscar o balançamento ideal entre aceleração de vendas e repasse do preço ao longo do tempo.

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias primas, do total e do segmento imobiliário vem enfrentando, consequência da ruptura da cadeia de suprimentos de diversas matérias e aquecimento do setor de construção no Brasil. A Companhia vem passando por um processo gradual de repasse da inflação nos preços. Com o desequilíbrio da cadeia produtiva causado pela pandemia e a rápida aceleração do INCC, o repasse imediato desse impacto em seu totalizado torna-se inviável e é necessário buscar o balançamento ideal entre aceleração de vendas e repasse do preço ao longo do tempo.

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias primas, do total e do segmento imobiliário vem enfrentando, consequência da ruptura da cadeia de suprimentos de diversas matérias e aquecimento do setor de construção no Brasil. A Companhia vem passando por um processo gradual de repasse da inflação nos preços. Com o desequilíbrio da cadeia produtiva causado pela pandemia e a rápida aceleração do INCC, o repasse imediato desse impacto em seu totalizado torna-se inviável e é necessário buscar o balançamento ideal entre aceleração de vendas e repasse do preço ao longo do tempo.

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias primas, do total e do segmento imobiliário vem enfrentando, consequência da ruptura da cadeia de suprimentos de diversas matérias e aquecimento do setor de construção no Brasil. A Companhia vem passando por um processo gradual de repasse da inflação nos preços. Com o desequilíbrio da cadeia produtiva causado pela pandemia e a rápida aceleração do INCC, o repasse imediato desse impacto em seu totalizado torna-se inviável e é necessário buscar o balançamento ideal entre aceleração de vendas e repasse do preço ao longo do tempo.

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias primas, do total e do segmento imobiliário vem enfrentando, consequência da ruptura da cadeia de suprimentos de diversas matérias e aquecimento do setor de construção no Brasil. A Companhia vem passando por um processo gradual de repasse da inflação nos preços. Com o desequilíbrio da cadeia produtiva causado pela pandemia e a rápida aceleração do INCC, o repasse imediato desse impacto em seu totalizado torna-se inviável e é necessário buscar o balançamento ideal entre aceleração de vendas e repasse do preço ao longo do tempo.

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias primas, do total e do segmento imobiliário vem enfrentando, consequência da ruptura da cadeia de suprimentos de diversas matérias e aquecimento do setor de construção no Brasil. A Companhia vem passando por um processo gradual de repasse da inflação nos preços. Com o desequilíbrio da cadeia produtiva causado pela pandemia e a rápida aceleração do INCC, o repasse imediato desse impacto em seu totalizado torna-se inviável e é necessário buscar o balançamento ideal entre aceleração de vendas e repasse do preço ao longo do tempo.

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias primas, do total e do segmento imobiliário vem enfrentando, consequência da ruptura da cadeia de suprimentos de diversas matérias e aquecimento do setor de construção no Brasil. A Companhia vem passando por um processo gradual de repasse da inflação nos preços. Com o desequilíbrio da cadeia produtiva causado pela pandemia e a rápida aceleração do INCC, o repasse imediato desse impacto em seu totalizado torna-se inviável e é necessário buscar o balançamento ideal entre aceleração de vendas e repasse do preço ao longo do tempo.

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias primas, do total e do segmento imobiliário vem enfrentando, consequência da ruptura da cadeia de suprimentos de diversas matérias e aquecimento do setor de construção no Brasil. A Companhia vem passando por um processo gradual de repasse da inflação nos preços. Com o desequilíbrio da cadeia produtiva causado pela pandemia e a rápida aceleração do INCC, o repasse imediato desse impacto em seu totalizado torna-se inviável e é necessário buscar o balançamento ideal entre aceleração de vendas e repasse do preço ao longo do tempo.

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias primas, do total e do segmento imobiliário vem enfrentando, consequência da ruptura da cadeia de suprimentos de diversas matérias e aquecimento do setor de construção no Brasil. A Companhia vem passando por um processo gradual de repasse da inflação nos preços. Com o desequilíbrio da cadeia produtiva causado pela pandemia e a rápida aceleração do INCC, o repasse imediato desse impacto em seu totalizado torna-se inviável e é necessário buscar o balançamento ideal entre aceleração de vendas e repasse do preço ao longo do tempo.

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias primas, do total e do segmento imobiliário vem enfrentando, consequência da ruptura da cadeia de suprimentos de diversas matérias e aquecimento do setor de construção no Brasil. A Companhia vem passando por um processo gradual de repasse da inflação nos preços. Com o desequilíbrio da cadeia produtiva causado pela pandemia e a rápida aceleração do INCC, o repasse imediato desse impacto em seu totalizado torna-se inviável e é necessário buscar o balançamento ideal entre aceleração de vendas e repasse do preço ao longo do tempo.

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias primas, do total e do segmento imobiliário vem enfrentando, consequência da ruptura da cadeia de suprimentos de diversas matérias e aquecimento do setor de construção no Brasil. A Companhia vem passando por um processo gradual de repasse da inflação nos preços. Com o desequilíbrio da cadeia produtiva causado pela pandemia e a rápida aceleração do INCC, o repasse imediato desse impacto em seu totalizado torna-se inviável e é necessário buscar o balançamento ideal entre aceleração de vendas e repasse do preço ao longo do tempo.

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias primas, do total e do segmento imobiliário vem enfrentando, consequência da ruptura da cadeia de suprimentos de diversas matérias e aquecimento do setor de construção no Brasil. A Companhia vem passando por um processo gradual de repasse da inflação nos preços. Com o desequilíbrio da cadeia produtiva causado pela pandemia e a rápida aceleração do INCC, o repasse imediato desse impacto em seu totalizado torna-se inviável e é necessário buscar o balançamento ideal entre aceleração de vendas e repasse do preço ao longo do tempo.

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias primas, do total e do segmento imobiliário vem enfrentando, consequência da ruptura da cadeia de suprimentos de diversas matérias e aquecimento do setor de construção no Brasil. A Companhia vem passando por um processo gradual de repasse da inflação nos preços. Com o desequilíbrio da cadeia produtiva causado pela pandemia e a rápida aceleração do INCC, o repasse imediato desse impacto em seu totalizado torna-se inviável e é necessário buscar o balançamento ideal entre aceleração de vendas e repasse do preço ao longo do tempo.

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias primas, do total e do segmento imobiliário vem enfrentando, consequência da ruptura da cadeia de suprimentos de diversas matérias e aquecimento do setor de construção no Brasil. A Companhia vem passando por um processo gradual de repasse da inflação nos preços. Com o desequilíbrio da cadeia produtiva causado pela pandemia e a rápida aceleração do INCC, o repasse imediato desse impacto em seu totalizado torna-se inviável e é necessário buscar o balançamento ideal entre aceleração de vendas e repasse do preço ao longo do tempo.

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias primas, do total e do segmento imobiliário vem enfrentando, consequência da ruptura da cadeia de suprimentos de diversas matérias e aquecimento do setor de construção no Brasil. A Companhia vem passando por um processo gradual de repasse da inflação nos preços. Com o desequilíbrio da cadeia produtiva causado pela pandemia e a rápida aceleração do INCC, o repasse imediato desse impacto em seu totalizado torna-se inviável e é necessário buscar o balançamento ideal entre aceleração de vendas e repasse do preço ao longo do tempo.

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias primas, do total e do segmento imobiliário vem enfrentando, consequência da ruptura da cadeia de suprimentos de diversas matérias e aquecimento do setor de construção no Brasil. A Companhia vem passando por um processo gradual de repasse da inflação nos preços. Com o desequilíbrio da cadeia produtiva causado pela pandemia e a rápida aceleração do INCC, o repasse imediato desse impacto em seu totalizado torna-se inviável e é necessário buscar o balançamento ideal entre aceleração de vendas e repasse do preço ao longo do tempo.

O lucro bruto ajustado de juros capitalizados do trimestre atingiu R\$ 93,7 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 422,9 milhões, um crescimento de 21,3% ante os R\$ 348,8 milhões registrados em 2020 e acompanhado do forte crescimento de vendas do período. A margem bruta ajustada atingiu 31,4% no 4T21 e 33,3% em 2021. O principal fator de pressão na margem é o aumento de preços das matérias

PLANO & PLANO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.

Lucro Líquido e Margem Líquida

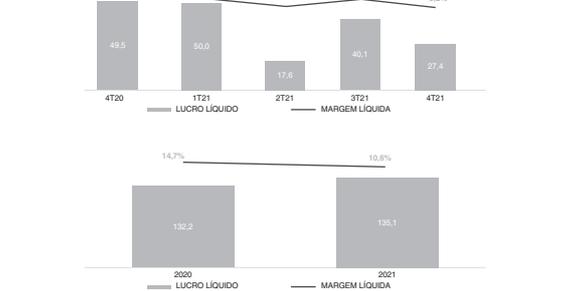
O lucro líquido atingiu R\$ 274 milhões no 4T21 e R\$ 135,1 milhões no acumulado de 2021. O lucro anual representa um crescimento de 2,2% em relação ao ano anterior. A Companhia entregou 10,6% de margem líquida no ano, apesar da pressão motivada pelo aumento dos custos de matéria prima. A Companhia vem gradualmente repassando esta inflação da matéria prima ao preço de venda das unidades em estoque e dos lançamentos, buscando recuperar a margem bruta e consequentemente a margem líquida.

Comparação trimestral:
(Em R\$ 1000, exceto x)

	4T21	3T21	4T21 x 3T21	4T20	4T21 x 4T20
Lucro líquido do exercício	27.419	40.062	-31,6%	43.459	-44,6%
Margem líquida	9,2%	12,2%	-3,0 pp	18,0%	-8,8 pp

Comparação do acumulado do ano:
(Em R\$ 1000, exceto x)

	2021	2020	2021 x 2020
Lucro líquido do exercício	135.084	132.204	2,2%
Margem líquida	10,6%	14,7%	-4,0 pp



EBITDA
A Companhia apresentou EBITDA ajustado de juros capitalizados de R\$ 210,9 milhões, o que representa uma margem de 16,6% e um crescimento de 15,9% em relação aos R\$ 181,9 milhões registrados em 2020.

EBITDA (em reais mil, exceto quando especificado)

	4T21	4T20	4T21 x 4T20	2021	2020	2021 x 2020
Lucro líquido do exercício	27.422	43.459	-44,5%	135.089	132.204	2,2%
(+) Imposto de renda e contribuição social	5.968	1.903	213,6%	20.955	15.954	31,3%
(-) Despesas financeiras	(6.714)	(6.985)	3,9%	(26.813)	(19.983)	34,2%
(-) Depreciação e amortização	(1.910)	(8.062)	76,4%	(1.682)	(1.678)	-0,1%
EBITDA	38.184	59.255	-24,6%	144.717	166.443	11,0%
Encargos financeiros apropriados (juros-financiamento) 1	6.226	4.179	49,0%	26.177	15.432	69,6%
EBITDA ajustado 2	44.420	64.434	-18,4%	210.894	181.895	15,9%
Margem EBITDA ajustado (%)	14,9%	18,8%	-4,0 pp	20,2%	13,6 pp	6,6 pp

O custo dos encargos financeiros são os encargos financeiros dos financiamentos à produção capitalizados no custo dos empreendimentos e que originalmente afetam a margem bruta e Contempla a norma que regula o tratamento contábil das Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16/CPCC 06 (R2) emitida pelo IASB e CPC, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta norma foi adotada pela companhia em 1º de janeiro de 2020.

PRINCIPAIS DESTAQUES PATRIMONIAIS
ENDIVIDAMENTO
Em 31 de dezembro de 2021, a dívida bruta somava R\$ 406,0 milhões. Considerando caixa, equivalentes de caixa de R\$ 291,4 milhões, a dívida líquida atingiu R\$ 114,6 milhões ao final do ano. Em 2021, houve nova queda da relação dívida líquida sobre patrimônio líquido. A relação dívida líquida sobre patrimônio líquido passou de 37,6% em 31 de dezembro de 2020 para 36,1% em 31 de dezembro de 2021, em consequência do aumento do patrimônio líquido no período com a geração de lucro nos últimos 12 meses. Esses números de endividamento não incluem arrendamentos a pagar.

Dívida Líquida (R\$ mil)

	31/12/2021	31/12/2020	Var. %
Circulante	59.793	119	50146,2%
Non Circulante	346.177	290.570	19,1%
Dívida Bruta	405.970	290.689	39,7%
Caixa e Equivalentes de caixa	204.223	204.223	42,7%
Dívida Líquida	144.599	86.466	66,5%
Patrimônio Líquido	317.223	230.144	21,8%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	36,1%	37,6%	-1,4 pp
Grau de Alavancagem (DL / (DL + PL))	26,5%	27,3%	-0,8 pp

GERAÇÃO DE CAIXA
Excluído o efeito de pagamento de dividendos e de recompra de ações, a operação da Companhia apresentou geração de caixa de R\$ 20 milhões no ano de 2021.

Geração de Caixa (em milhares de reais)

	1T21	2T21	3T21	4T21	2021
Dívida Líquida no início do período	86.466	82.609	86.525	99.149	86.466
Dívida Líquida no final do período	82.669	88.655	96.149	114.569	114.569
Variação Dívida Líquida	(3.800)	(5.856)	(824)	(16.440)	(28.133)
(+) Dividendos	-	40.000	-	40.000	40.000
(+) Recuperação de Ações	-	-	-	701	701
Geração/Consumo de Caixa Operacional	(6.203)	34.144	533	(8.433)	20.042

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em 31 de dezembro de 2021, o Patrimônio Líquido totalizou R\$ 317,2 milhões, 37,8% acima dos R\$ 230,1 milhões de 31 de dezembro de 2020.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES
Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que os auditores independentes da Grant Thornton Brasil não prestaram, durante os períodos de exercício de 2020 e de 2021, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

ANEXOS

ANEXO - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (em R\$ mil, exceto x)

	31/12/2021	AV	31/12/2020	AV
ATIVO CIRCULANTE	1.144.108	96,2%	905.420	84,2%
Ativo circulante	200.238	15,8%	204.220	21,2%
Aplicações financeiras com restrições	91.033	7,2%	-	0,0%
Contas a receber	164.009	12,1%	151.691	15,8%
Investe a comercializar	666.014	52,5%	523.351	54,4%
Tributos a recuperar	4.993	0,4%	4.088	0,4%
Outros créditos	27.721	2,1%	22.665	2,2%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	124.409	9,4%	55.925	5,4%
Ativo não circulante	124.409	9,4%	55.925	5,4%
Partes relacionadas	44.236	3,5%	32.474	3,4%
Investimentos	1.998	0,2%	-	0,0%
Ativos de direito de uso	2.912	0,2%	2.054	0,2%
Imobilizado	10.072	0,8%	5.538	0,6%
Intangível	1.003	0,1%	0,0%	0,0%
TOTAL DO ATIVO	1.268.517	100,0%	961.345	100,0%

ANEXO 2 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (em R\$ mil, exceto x)

	4T21	4T20	4T21 x 4T20	2021	2020	2021 x 2020
RECEITA LÍQUIDA	298.208	275.089	8,4%	1.271.260	900.952	41,1%
CUSTOS DOS IMÓVEIS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(210.723)	(174.192)	21,0%	(874.491)	(569.356)	53,8%
% Receita Líquida	-70,7%	-63,3%	(7,3) pp	-68,8%	-63,2%	(5,6) pp
MARGEM BRUTA	87.485	100.897	-13,3%	396.769	331.616	19,8%
Margem Bruta	100.163.471	99.343.271	36,7%	317.311.204	316.616.000	(6,9) pp
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(65.292)	(62.545)	5,2%	(233.009)	(181.107)	28,7%
Manutenção de clientes	(32.372)	(34.003)	-4,8%	(148.678)	(119.848)	28,1%
Despesas gerais e administrativas	(21.743)	(20.372)	6,2%	(79.600)	(59.219)	34,4%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(1.144)	1.830	-162,5%	(2)	(2)	0,0%
Reserva de capital	(8.215)	(11,4%)	-19,1%	0,0 pp	-20,1%	15,8%
% Receita Líquida	-2,8%	-4,1%	1,3 pp	-0,6%	-2,2%	1,6 pp
RECEITAS FINANCEIRAS	1.910	8.092	-76,4%	(1.863)	1.678	-211,0%
Receitas financeiras	1.910	8.092	-76,4%	(1.863)	1.678	-211,0%
Despesas financeiras	(2.033)	(1.292)	57,5%	(9.276)	(4.698)	97,4%
% Receita Líquida	0,6%	2,9%	(2,3) pp	-0,1%	0,2%	(0,3) pp

RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	4T21	4T20	4T21 x 4T20	2021	2020	2021 x 2020
Receita e contribuição social	34.133	36.444	-9,5%	161.897	152.187	6,4%
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(11,4%)	(8,96%)	-2,5 pp	(8,1) pp	(12,7%)	4,6 pp
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(6.714)	(6.985)	-3,9%	(26.813)	(19.983)	34,2%
Imposto de renda e contribuição social - efetivo	(2.230)	(5.993)	2,6%	(26.873)	(18.867)	31,1%
Lucro Líquido do Exercício	27.419	40.062	-31,6%	135.084	132.204	2,2%

ANEXO 3 - LANÇAMENTOS

Lançamentos Nominais 100% Plano e Plano Desenvolvimento Imobiliário S.A. (em milhares de reais)

	2021	2020	2021 x 2020
Período	2021	2020	2021 x 2020
Jan	102.518.402	123.375.072	(20.856.670)
Fev	102.518.402	123.375.072	(20.856.670)
Mar	102.518.402	123.375.072	(20.856.670)
Abr	102.518.402	123.375.072	(20.856.670)
Mai	102.518.402	123.375.072	(20.856.670)
Jun	102.518.402	123.375.072	(20.856.670)
Jul	102.518.402	123.375.072	(20.856.670)
Ago	102.518.402	123.375.072	(20.856.670)
Set	102.518.402	123.375.072	(20.856.670)
Out	102.518.402	123.375.072	(20.856.670)
Nov	102.518.402	123.375.072	(20.856.670)
Dez	102.518.402	123.375.072	(20.856.670)
Acum. 12 meses	1.467.360.320	1.433.113.870	24.246.450

ANEXO 4 - VENDAS

Unidades Vendidas Plano/Plano

Período	2020				2021			
	Unid.	Unid.	Unid.	(%)	Unid.	Unid.	Unid.	(%)
Jan	331	338	(7)	-2,1%	(44)	(40)	(4)	10,0%
Fev	486	399	87	21,8%	(111)	(34)	77	32,4%
Mar	1.240	579	661	114,2%	(30)	(30)	0	0,0%
1* Tr	2.997	1.316	741	56,3%	(152)	(104)	48	35,6%
Abr	589	271	318	117,3%	(43)	(43)	0	0,0%
Mai	755	285	469	184,0%	(6)	(6)	0	0,0%
Jun	979	873	106	18,9%	(31)	(37)	6	16,2%
2* Tr	2.253	1.029	1.159	115,8%	(78)	(89)	11	12,3%
Jul	1.280	2.346	1.034	82,4%	(377)	(254)	(123)	39,0%
Ago	581	424	157	38,4%	(46)	(46)	0	0,0%
Set	566	485	81	16,7%	(6)	(6)	0	0,0%
Out	773	473	300	62,6%	(33)	(36)	3	8,3%
3* Tr	1.526	1.368	158	18,9%	(158)	(158)	0	0,0%
Nov	662	634	28	4,4%	(16)	(22)	6	37,5%
Dez	1.863	1.661	198	18,2%	(189)	(97)	92	46,2%
Acum. 12 meses	8.019	6.491	1.518	23,5%	(820)	(692)	128	18,5%

GLOSSÁRIO

GVV - Valor Geral de Vendas, que é o montante em R\$ que pode ser obtido ao vender cada unidade imobiliária.
%NAP ou **%Plano/Plano**: participação da Companhia obtida pela somatória da participação direta e indireta nos projetos.
Vendas constantes: somatória dos valores das unidades vendidas que tenham contratos assinados.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$)

ATIVO	Controladora		Controlado		Passivo	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo circulante	1.144.108	961.345	1.144.108	961.345	1.144.108	961.345
Caixa e equivalentes de caixa	4	83.911	200.338	204.223	Passivo circulante	11
Aplicações financeiras com restrições	4	-	91.033	-	Empréstimos e financiamentos	11
Contas a receber	5	118	154.008	151.691	Debitários	12
Investe a comercializar	6	-	666.014	523.351	Fornecedores	13
Tributos a recuperar	7	3.687	4.993	4.088	Obrigações trabalhistas e sociais	14
Outros créditos	8	2.759	27.721	22.665	Obrigações tributárias	15
Total do ativo circulante	90.475	90.475	1.144.108	905.420	Adiantamentos de clientes	16
Ativo não circulante	124.409	55.925	124.409	55.925	Impostos e contribuições diferidos	17
Partes relacionadas	5	208	64.188	15.859	Partes relacionadas	18
Investimentos	6	1.852	44.236	32.474	Provisão para garantias	19
Ativos de direito de uso	7	171.504	126.412	199	Provisão para contingências - SCP's	20
Investimentos	8	777.930	557.491	1.998	Provisões para perdas em investimentos	21

PLANO & PLANO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$)

Notas	Capital Social		Reserva de capital				Reserva de lucros		Patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital Social	(C) custo com transação de capital	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Transação de capital	Retenção de lucros	Lucros acumulados				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10	-	-	-	(14.980)	110.867	-	132.204	132.204	27	132.177
Destinações:											
Garho (perda) na transação entre sócios	21a	-	-	-	433	-	-	433	-	-	433
Integração de capital com reserva de lucros	21a	60.212	-	-	-	(60.212)	-	-	-	-	-
Integração de capital com reservas	21a	40.006	-	-	-	-	40.006	-	(6.997)	-	40.006
Gastos com emissão de ações	-	-	(6.997)	-	-	-	-	-	-	-	(6.997)
Reserva legal	-	-	-	-	-	6.610	(6.610)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	25	(68.158)	(44.000)	-	-	-	(31.399)	-	-	-	(31.399)
Dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	94.195	(84.195)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	21d	100.228	(6.997)	-	-	151.460	-	236.144	-	-	230.144
Dividendos adicionais	21d	-	136.970	-	-	-	(8.601)	-	(8.175)	-	(8.601)
Aquisição de ações próprias para manutenção em tesouraria	21b	-	-	(8.175)	-	-	-	-	-	-	(8.175)
Reconhecimento de plano de ações	21f	-	-	-	867	-	-	867	-	-	867
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	135.086	-	-	(15)	135.071
Destinações:											
Reserva legal	-	-	-	-	-	6.754	(6.754)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(32.083)	-	(32.083)	-	(32.083)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	87.848	(87.848)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	21e	100.228	(6.997)	(8.175)	867	245.862	-	317.228	-	(19)	317.222

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida	22	965	1.271.260	900.952
Custo dos imóveis vendidos e serviços prestados	23	-	(874.491)	(569.336)
Lucro bruto	-	965	396.769	331.616
Recargas (despesas) operacionais				
Despesas comerciais	24	(3.691)	(8.634)	(149.878)
Despesas administrativas	25	(68.158)	(44.000)	(79.404)
Resultado de equivalência patrimonial	8	201.604	187.576	(2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(98)	(343)	(3.529)
Resultado antes das recargas (despesas) operacionais	139.667	134.594	(233.009)	(183.107)
Resultado antes das recargas (despesas) financeiras e impostos	139.667	134.594	153.969	150.560
Recargas financeiras	2.109	584	7.413	6.378
Despesas financeiras	(5.997)	(3.706)	(8.276)	(6.676)
Recarga (despesa) financeira líquida	27	(3.888)	(3.122)	(1.608)
Resultado antes de contribuição social e imposto de renda	135.779	132.262	161.897	152.877
Imposto de renda e contribuição social - corrente	18	(693)	(83)	(25.873)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	18	-	(940)	(1.110)
Lucro líquido do período	135.086	132.204	135.084	132.204
Atribuível a:				
Acionistas controladores	21(c)	135.086	132.204	135.086
Acionistas não controladores	-	-	(2)	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Recargas				
Receita de imóveis vendidos/serviços prestados	-	1.093	1.298.392	921.406
(I) Deduções de vendas	-	(98)	(271.320)	(204.544)
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo de imóveis vendidos/serviços prestados	(12.996)	(8.641)	(874.491)	(569.336)
Serviços de terceiros	(12.950)	(12.455)	(12.455)	(12.455)
Outras receitas (despesas) operacionais	(25.846)	(22.094)	(690.147)	(645.176)
Lucro adicionado bruto	(25.846)	(22.094)	(281.113)	(290.505)
Retenções				
Depreciações e amortizações	(1.777)	(1.155)	(20.355)	(14.241)
Valor líquido produzido pela entidade	(27.623)	(23.249)	(301.468)	(274.736)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	201.604	187.576	(2)	-
Recargas financeiras	2.109	584	7.413	6.378
Valor adicionado total a distribuir	203.713	188.160	741	18.131
Distribuição do valor adicionado	175.990	165.906	267.669	255.666
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	34.202	31.253	64.717	52.338
Benefícios	2.813	2.225	4.739	2.548
FGTS	1.346	1.316	3.729	2.745
Impostos, taxas e contribuições	918	471	54.137	54.241
Tributos federais	714	55	790	55
Outros impostos, taxas e contribuições	-	-	-	-
Remuneração de capital de terceiros	5.997	3.706	9.276	16.453
Juros e encargos financeiros	1.669	1.896	1.984	1.692
Aluguéis	-	-	-	-
Remuneração de capital próprio	8.601	-	8.601	-
Dividendos a pagar	32.083	31.399	32.083	31.399
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-
Lucros líquidos	87.648	84.195	87.648	84.195
Lucro líquido	175.990	165.906	267.669	255.666

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do período	135.086	132.204	135.084	132.204
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	135.086	132.204	135.084	132.204
Atribuível a:				
Acionistas controladores	135.086	132.204	135.086	132.204
Acionistas não controladores	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	135.086	132.204	135.084	132.204

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes da contribuição social e imposto de renda	135.779	132.262	161.897	152.187
Adiamento de débitos	-	-	-	-
Reversão (Provisão) para distrato	-	-	-	-
Provisão de indenização por distrato	-	-	-	-
Ajuste a valor presente em clientes	-	-	-	-
Provisão para distritos com vendas	-	-	-	-
Provisão para despesas para risco de crédito	-	-	-	-
Provisão para garantia	(2.185)	2.944	1.628	2.944
Ativos financeiros não financeiros	46	-	(289)	530
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber	(118)	(208)	(64.241)	(69.834)
Contas a pagar	(118)	(150)	61.833	(19.237)
Tributos a recuperar	(348)	(297)	(905)	330
Ativos financeiros não financeiros	4.054	(6.891)	(5.656)	(16.665)
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	140	(116)	15.327	3.263
Contas a pagar por aquisição de imóveis	-	-	-	-
Obrigações sociais e tributárias	2.524	4.697	4.648	6.245
Adiamento de débitos	17	11	173	(9,088)
Outros débitos com terceiros - SCP's	-	-	1.731	196
Pagamentos de contingências	(287)	(179)	(533)	(641)
Ativos financeiros não financeiros	(59,212)	(53,123)	(24,778)	(18,454)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(2,100)	(15,866)	(2,000)	-
Aquisições e aportes em investidas	-	-	-	-
Debito de investimentos - venda de participação	-	237	(9,003)	-
Ativos financeiros não financeiros com restrições	-	-	-	-
Dividendos recebidos	10,850	-	13	-
Ativos financeiros não financeiros	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	2,854	-	(13)	-
Acrescimos/baixas de imobilização e intangível	(1,960)	(1,491)	(24,841)	(11,739)
Ativos financeiros não financeiros	-	(6,100)	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(40,000)	(40,000)	(40,000)	(40,000)
Aquisições e aportes em investidas	73,774	86,605	(1,871)	(2,562)
Debito de investimentos - venda de participação	-	-	-	-
Integração de capital	(8,175)	-	40,006	-
Aquisição de ações próprias para manutenção em tesouraria	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de ações	867	-	867	-
Ativos financeiros não financeiros	(1,290)	-	(1,290)	-
Outros de transação capitalizados	-	(6,997)	-	(6,997)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1,223)	(30,887)	(454,593)	(442,817)
Dividendos recebidos	60,000	-	60,000	-
Ativos financeiros não financeiros	30,000	-	30,000	-
Debitos/baixas captadas	113,953	87,441	40,291	56,295
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	53,535	28,218	(3,885)	45,295
Aumento de Caixa e equivalentes de caixa	30,376	2,158	204,223	158,928
No início do exercício	135,086	132,204	135,086	132,204
Aumento de Caixa e equivalentes de caixa	53,535	28,218	(3,885)	45,295

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (EM MILHARES DE REAIS - R\$ - EXCETO OS VALORES POR AÇÃO OU QUANTO MENCIONADO DE OUTRA FORMA)

1. Contexto operacional

A Plano & Plano Desenvolvimento Imobiliário S.A. ("Companhia" e "Controladora"), domiciliada na Rua Samuel Morse, nº 74 nº 1º andar, Bairro do Brooklin no município de São Paulo - SP, cujas atividades foram iniciadas em 23 de fevereiro de 2016. Foi constituída inicialmente como sociedade empresarial limitada e transformada em sociedade anônima de capital fechado em 30 de junho de 2020.

A Companhia foi constituída como resultado de uma "joint venture" entre a Plano & Plano R2 Incorporações Ltda. e Cynés Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações, com participação de 50% cada, sendo que a Plano & Plano R2 Incorporações Ltda. foi extinta em 30 de junho de 2020 e sucedida pelas Srs. Rodrigo Lúcia Luna e Rodrigo Fairbanks em Unidário na proporção da participação de cada sócia ingressada na Companhia.

A Companhia teve seu registro de Companhia Aberta em 16 de setembro de 2020 e iniciou a negociação de suas ações no segmento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Balcão em 17 de setembro de 2020 sob a sigla "PLU3". A Companhia fez uma oferta de distribuição primária e secundária de ações cotadas de emissão da Companhia, realizada no Brasil, com emissão de cotização das ações no exterior, compreendendo: (i) emissão de 4.256.000 novas ações ordinárias, ao valor de R\$ 8,40 (novas e que estavam em carteira) e sua venda, totalizando uma captação de R\$ 40.000, e (ii) a distribuição de 59.574 ações novas, totalizando uma captação de R\$ 40.000, e (iii) a distribuição de 59.574 ações novas, totalizando uma captação de R\$ 40.000, e (iv) a distribuição de 59.574 ações novas, totalizando uma captação de R\$ 40.000.

A Companhia, por meio de suas controladas, as quais estão relacionadas com suas participações na Nota Explicativa nº 8, tem por objeto a incorporação e comercialização de empreendimentos imobiliários vendidos substancialmente para o segmento de alta renda - "Casa Verde e Amarela" antigo "Nota Explicativa nº 8 - MCMV", além da prestação de serviços relativos à construção, supervisão, estudos e projetos e a execução de quaisquer obras de engenharia civil. A principal região de atuação da Companhia é o Sudeste do Brasil, especificamente São Paulo e Grande São Paulo.

Impacto da Covid-19

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19), que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Companhia informa que tem tomado as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança das colaboradoras, familiares, parceiros e comunidades, e a continuidade das operações dos negócios.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo coronavírus, chamado COVID-19, alertando todos os países a adotarem ações preventivas para conter a disseminação do vírus e o cuidado com os infectados. Assim, muitos países, incluindo o Brasil, adotaram medidas restritivas e de isolamento social, que podem causar efeitos na economia global em virtude da paralisação ou desaceleração de diversos setores produtivos. No Brasil, em 20 de março de 2020, o Senado aprovou o Decreto Legislativo nº 6, reconhecendo o estado de calamidade pública, com o objetivo de elevar os gastos públicos para acompanhar e combater a propagação da doença, além de proteger a saúde da população, os empregos e a economia do país. Nesse contexto, a Companhia adotou diversas medidas para evitar a disseminação do vírus e garantir a preservação de sua saúde nos colaboradores e a manutenção de seus empregos, bem como de toda a comunidade com a qual se relaciona, seja entre clientes, fornecedores ou o público em geral.

A primeira delas foi a implantação do trabalho Home Office para quase 100% dos colaboradores dos nossos escritórios. Com isso, a Companhia se manteve ativa e empregando os talentos. Decisão realizada pela nossa área de Recursos Humanos demonstrou ainda que 91,5% dos nossos funcionários acreditam que termos adotado a estratégia de trabalho remoto foi parcialmente ou totalmente decisivo para segurança e para evitar o contágio pelo COVID-19.

O segundo passo foi a fechamento dos nossos escritórios para 90% de nossos colaboradores. Todos nossos atendimentos foram centralizados no atendimento eletrônico.

Nos nossos escritórios, que eventualmente ainda recebem circulação de pessoas e algumas atividades presenciais, reforçamos a higienização dos ambientes, incluímos pontos de disponibilização de álcool gel, barragem de proteção no acesso, que é responsável pelo relacionamento com prestadores de serviços, adotamos protocolos de segurança, mantendo as medidas de higienização e disponibilização de álcool gel. Com o aumento de casos da nova variante "Ômicron" o departamento de Recursos Humanos divulgou recomendação para redução de contingente no escritório para 30% de nossos colaboradores. Alguns enviados comunicados de reforço sobre a obrigação do uso de máscaras nas dependências da empresa, bem como orientações sobre a disponibilidade e uso de álcool gel. Foram feitas sanitizações adicionais em todos os ambientes da empresa. Além disso, a Companhia contratou testagem para funcionários que apresentam sintomas da doença. Para os casos em que foi confirmada, os funcionários são acompanhados, orientados e o retorno ao escritório é aprovado somente após avaliação de exame negativo. As planilhas de acompanhamento dos casos de Covid-19 e grife são atualizadas diariamente.

Outros canais de comunicação

Como a construção civil foi considerada atividade essencial à economia, nossos cantos de obras continuam suas atividades regulares. Para tanto, as medidas de prevenção, nossos espaços receberam atenção especial, orientadas pelo Sindicato, Sinecon, Secore e pelo Ministério de Economia (Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Olicô Circular SEI nº 1047/2020).

Incidentalmente, afastamos todos os colaboradores com sintomas de gripe ou resfriado de 60 dias ou com comorbidades e demos início a uma campanha interna de conscientização, que consistiu em cartazes, comunicados e palestras ao ar livre sobre a prevenção da doença. Suspendemos treinamentos e reuniões em grupo para evitar aglomerações, e as orientações gerais concernem a ser reaparelhados de forma individual ou em grupos menores e ao ar livre.

A estratégia da Companhia para prevenir a COVID-19 nos cantos de obras ainda contempla as seguintes ações:

- Sanitização diária das áreas de visita, vestiário, escritório, refeitório, portaria, limpeza, áreas de passagem, armazéns e equipamentos de proteção individual, além de orientação e fiscalização sobre a própria higienização (e uso de EPIs) e utilização de máscaras;
- As portarias foram equipadas com torneira e sabão para a lavagem das mãos antes de entrar ou sair, e houve disponibilização de álcool gel e papel toalha para facilitar a higienização das mãos;

* Verificação da temperatura de cada funcion

PLANO DE PLANO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.

O cronograma de vencimento dessas obrigações está demonstrado a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
2021	13.600	313
2022	1.616	15.239
Total	15.206	15.552

(c) Contrato de aluguel
A controladora Plano & Vendas Consultoria de Imóveis Ltda. (adquirida pela Companhia em 1º de julho de 2019) possui contrato de aluguel com empresas das colíatas controladoras, para o imóvel onde se localiza suas instalações, sendo o custo mensal de R\$ 34, sendo a despesa total registrada no exercício findo em dezembro de 2021 de R\$ 410 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, reajustado mediante negociação entre as partes, e com prazo de duração indeterminada. As condições e valores de mercado são os mesmos que praticaria com terceiros.

(d) Remuneração de pessoal-chave da Administração
A remuneração pessoal-chave da administração registrada no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 10.782 e R\$ 11.255 na controladora e no consolidado, respectivamente (em reais).

(e) Principais informações das controladas e das participações societárias na controladora

Investida	(% Particip.)	31/12/2021		31/12/2020	
		Ativo	Passivo	PL antes do resultado	Resultado
Piano Pirheiro Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	22.002	1.059	21.808	(865)
Piano Amazonas Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	123.742	76.703	37.229	8.819
Piano Madéia Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	77.841	1.014	72.941	3.886
Piano Cambira Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	77.564	79.845	2.179	(86)
Piano Carumbi Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	86.828	28.734	44.496	17.726
Piano Carvalho Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	82.866	49.362	14.642	18.832
Piano Pirheira Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	46.343	292	46.311	(820)
Piano Jacarandá Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	72.428	6.420	44.496	66.008
Living Bótas Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	37.708	1.052	36.710	36.656
Piano Xingu Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	35.645	2.210	20.657	12.778
Piano Argemim Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	41.441	2.938	37.948	556
Piano Guarani Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	62.170	62.170	14.590	41.980
Piano Limeira Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	62.978	36.991	21.427	4.560
Piano Vitória Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	47.650	20.967	25.960	723
Piano Solimões Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	26.902	445	26.759	(302)
Piano Paraíba Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	10.720	225	10.221	274
Piano Magnólia Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	18.853	984	13.334	4.925
Piano Calceva Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	43.105	7.496	13.636	21.973
Piano Coqueiro Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	18.124	575	18.629	(80)
Piano Iguazu Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	47.028	37.967	10.661	9.241
Piano Danúbio Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	1.091	7164	(4.410)	(6.073)
Piano Tate Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	16.937	14.827	5.006	12.577
Piano Araguaia Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	14.731	1.821	1.666	11.244
Piano Tocantins Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	63.651	53.651	6.713	5.528
Piano Nião Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	41.860	26.014	2.406	13.440
Piano Colorado Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	61.426	62.837	(393)	(1.018)
Subtotal				733.862	188.921

Investida	(% Particip.)	31/12/2021		31/12/2020	
		Ativo	Passivo	PL antes do resultado	Resultado
Piano Ipiranga Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	9.871	4.524	728	4.819
Piano Tipe Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	10.763	37.729	10.731	11.622
Piano São Francisco Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	68.976	69.734	(1.012)	254
Piano Sena Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	32.950	32.976	(272)	(114)
Piano Colúmbia Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	48.219	48.219	(56)	(493)
Piano & Vendas Consultoria de Imóveis Ltda.	100,00%	90.445	47.648	(33.988)	(146.838)
Piano Paraná Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	17.833	18.368	(25)	(510)
Piano Piracicaba Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	5.043	5.043	(89)	(83)
Piano Tejo Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	33.136	34.063	(1.437)	(1.437)
Piano Reno Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	1.535	1.598	(5)	(58)
Piano Acacati Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	288	225	7	(7)
Piano Eufraates Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	23.959	24.779	(7)	(83)
Piano Tapajós Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	4.198	4.218	(3)	(17)
Piano Laranjeira Empreend. Imob. Ltda. (SCP (II))	100,00%	595	595	2.604	(63)
Piano Biribá Empreend. Imob. Ltda. (II)	100,00%	59.545	35.508	9.777	14.260
Piano Aracati Empreend. Imob. Ltda. (III)	100,00%	359	515	(6)	(16)
Piano Aracati Empreend. Imob. Ltda. (III)	100,00%	192	473	10	(49)
Piano Guaporê Empreend. Imob. Ltda. (III)	100,00%	358	473	10	(131)
Piano Jarí Empreend. Imob. Ltda. (III)	100,00%	44.015	9	9	9
Piano Parapanama Empreend. Imob. Ltda. (III)	100,00%	290	360	10	(80)
Subtotal				(9.355)	12.696

Investida	(% Particip.)	31/12/2020		31/12/2020	
		Ativo	Passivo	PL antes do resultado	Resultado
Piano Jaguaribe Empreend. Imob. Ltda. (II)	100,00%	10	-	10	-
Piano Japurá Empreend. Imob. Ltda. (II)	100,00%	10	-	10	-
Piano Pirapora Empreend. Imob. Ltda. (II)	100,00%	10	-	10	-
Piano Sataqui Empreend. Imob. Ltda. (II)	100,00%	10	-	10	-
Piano Jandara Empreend. Imob. Ltda. (II)	100,00%	10	-	10	-
BRD 2020 Participações S.A. (I)	1,86%	33.064	83	33.064	(83)
Subtotal				2.048	(2)

Total Investimentos na controladora
(I) Controladas adquiridas em transação entre sócios, conforme demonstrado no item (g) a seguir;
(II) Vêde detalhes da investida no item (h) a seguir;
(III) Controlada constituída no exercício;
(IV) Participação societária em coligada adquirida no exercício, vide detalhes no item (i) a seguir.

Investida	(% Particip.)	31/12/2020		31/12/2020	
		Ativo	Passivo	PL antes do resultado	Resultado
Piano Pirheiro Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	21.841	11.959	21.603	9.459
Piano Amazonas Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	58.411	21.182	22.328	14.901
Piano Madéia Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	43.897	4.808	44.844	28.097
Piano Cambira Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	86.241	88.416	(1.215)	(960)
Piano Carumbi Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	110.351	69.984	29.535	10.832
Piano Carvalho Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	67.663	73.941	(6.278)	15.969
Piano Pirheira Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	47.506	595	35.437	35.431
Piano Jacarandá Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	70.863	30.569	30.618	13.976
Piano Living Bótas Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	37.766	1.056	36.688	36.710
Piano Xingu Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	59.495	38.838	8.664	12.993
Piano Argemim Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	64.015	6.067	6.911	37.644
Piano Guarani Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	117.886	103.296	(772)	15.362
Piano Limeira Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	35.893	14.207	11.073	13.123
Piano Vitória Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	26.837	6.877	21.754	4.206
Piano Solimões Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	27.365	600	25.083	1.676
Piano Paraíba Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	10.860	869	7.960	2.940
Piano Magnólia Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	18.440	5.108	2.165	11.169
Piano Calceva Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	81.912	68.276	(1.103)	14.728
Piano Coqueiro Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	19.162	1.953	18.629	19.121
Piano Iguazu Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	11.473	812	3.259	10.661
Subtotal				526.769	193.347

Investida	(% Particip.)	31/12/2020		31/12/2020	
		Ativo	Passivo	PL antes do resultado	Resultado
Piano Danúbio Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	2.550	6.960	(740)	(3.670)
Piano Tate Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	21.411	19.811	(467)	1.608
Piano Aracati Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	30.463	33.027	(2.764)	1.608
Piano Tocantins Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	36.950	29.976	6.714	(389)
Piano Nião Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	38.276	35.870	(8)	2.414
Piano Colorado Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	4.793	5.186	(3)	(390)
Piano Ipiranga Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	19.256	18.528	728	393
Piano Tipe Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	21.117	21.117	(9)	739
Piano São Francisco Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	30.897	31.909	(1.012)	(1.012)
Piano Sena Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	624	624	(262)	(272)
Piano Colúmbia Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	4.279	4.335	(1)	(57)
Piano & Vendas Consultoria de Imóveis Ltda.	100,00%	1.036	35.063	(26.797)	(33.862)
Piano Paraná Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	815	1.118	(11)	(24)
Piano Piracicaba Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	1.093	1.118	(2)	(27)
Piano Tejo Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	445	445	(3)	8
Piano Reno Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	652	674	(3)	(31)
Piano Acacati Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	1.152	1.157	(40)	35
Piano Eufraates Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	130	137	7	9
Piano Tapajós Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	585	590	5	(12)
Piano Laranjeira Empreend. Imob. Ltda. (I)	100,00%	410	410	(9)	6
Piano Jaraguá Empreend. Imob. Ltda. (I)	100,00%	2.585	2.519	(15)	2.504
Piano Pítagoras Empreend. Imob. Ltda. (I)	100,00%	26.995	27.001	12.639	(487)
Subtotal				116.644	(5.771)

Total Investimentos na controladora
(I) Controladas adquiridas em transação entre sócios, conforme demonstrado no item (g) a seguir;
(II) Vêde detalhes da investida no item (h) a seguir.

Investida	(% Particip.)	31/12/2020		31/12/2021	
		Saldo final	Saldo final	AFAC	Adições
BRD 2020 Participações S.A. (I)	1,86%	33.064	83	33.064	(83)
Total de investimentos no consolidado				1.988	(2)

(e) Movimentação dos investimentos na controladora

Investida	(% Particip.)	31/12/2020		31/12/2021	
		Saldo final	Saldo final	AFAC	Adições
Piano Pirheiro Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	21.808	21.808	-	(865)
Piano Amazonas Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	37.229	37.229	-	8.819
Piano Madéia Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	72.941	72.941	-	3.886
Piano Cambira Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	(2.175)	(2.175)	-	(86)
Piano Carumbi Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	14.642	14.642	-	17.726
Piano Carvalho Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	18.832	18.832	-	33.474
Piano Pirheira Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	46.311	46.311	-	13.126
Piano Jacarandá Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	44.496	44.496	-	66.008
Living Bótas Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	36.710	36.710	-	36.656
Piano Xingu Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	20.657	20.657	-	12.778
Piano Argemim Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	37.948	37.948	-	556
Piano Guarani Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	14.590	14.590	-	41.980
Piano Limeira Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	21.426	21.426	-	25.986
Piano Vitória Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	26.960	26.960	-	723
Piano Solimões Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	26.759	26.759	-	26.683
Piano Paraíba Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	10.220	10.220	-	274
Piano Magnólia Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	13.334	13.334	-	4.925
Piano Calceva Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	13.636	13.636	-	21.973
Piano Coqueiro Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	18.629	18.629	-	18.459
Piano Iguazu Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	10.661	10.661	-	9.241
Piano Danúbio Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	(4.410)	(4.410)	-	(6.073)
Piano Tate Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	5.006	5.006	-	11.650
Piano Araguaia Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	1.666	1.666	-	11.244
Piano Tocantins Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	6.714	6.714	-	2.828
Piano Nião Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	2.406	2.406	-	13.440
Piano Colorado Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	(393)	(393)	-	(1.018)
Subtotal		594.388	594.388	-	733.862

Investida	(% Particip.)	31/12/2020		31/12/2021	
		Saldo final	Saldo final	AFAC	Adições
Piano Ipiranga Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	728	728	-	5.347
Piano Tipe Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	292	292	-	10.731
Piano São Francisco Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	(1.012)	(1,012)	-	254
Piano Sena Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	(272)	(272)	-	(114)
Piano Colúmbia Empreend. Imob. Ltda.	100,00%	(56)	(56)	-	(493)
Piano & Vendas Consult					

Continuação		PLANO E PLANO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.						
Investida	31/12/2020	Saldo	31/12/2021		AFAC	Adições	Equivalência patrimonial	31/12/2021
			(%) Participação	Saldo final				
Piano Cosmos Empreend. Imob. Ltda (ii)	99,99%	-	-	-	-	10	-	(29)
Piano Guaspari Empreend. Imob. Ltda (ii)	100,00%	-	-	-	-	10	-	(49)
Piano Jari Empreend. Imob. Ltda (ii)	100,00%	-	-	-	-	9	-	(1)
Piano Pantufarra Empreend. Imob. Ltda (ii)	100,00%	-	-	-	-	10	-	(80)
Piano Jaguaribe Empreend. Imob. Ltda (ii)	100,00%	-	-	-	-	10	-	10
Piano Japurá Empreend. Imob. Ltda (ii)	100,00%	-	-	-	-	10	-	10
Piano Piratuna Empreend. Imob. Ltda (ii)	100,00%	-	-	-	-	10	-	10
Piano Sarapu Empreend. Imob. Ltda (ii)	100,00%	-	-	-	-	10	-	10
Piano Soroceira Empreend. Imob. Ltda (ii)	100,00%	-	-	-	-	10	-	10
BHO 2020 Participações S.A (iv)	1,84%	-	-	-	-	2.000	-	(2)
Subtotal		319.960	-	-	-	2.000	-	1.998
Total geral		515.105	(2.854)	2.000	-	21.064	-	715.952

(i) Controladas adquiridas em transação entre sócios, conforme demonstrado no item (g) a seguir;
 (ii) Vêdo detalhadas da investida no item (ii) a seguir;
 (iii) Controlada constituída no exercício;
 (iv) Participação societária em coligada adquirida no exercício, vide detalhes no item (g) a seguir;
 Todos os valores negativos foram reclassificados para provisão para perdas em investimentos no passivo não circulante.

Investida	31/12/2018	Saldo	Adições	Baixas	Dividendos distribuídos	Cessão	Transação entre sócios	Equivalência patrimonial	Outros resultados	31/12/2020
Piano Pôrto Empreend. Imob. Ltda	99,99%	22.818	-	-	(10.255)	-	-	9.939	-	21.802
Piano Amazonias Empreend. Imob. Ltda	99,99%	22.235	-	-	-	2	-	14.901	-	37.228
Piano Madeira Empreend. Imob. Ltda	99,99%	44.828	-	-	-	4	-	28.957	-	72.849
Piano Cambira Empreend. Imob. Ltda (i)	99,99%	(1.215)	-	-	-	-	-	(960)	-	(2.173)
Piano Cambu Empreend. Imob. Ltda	99,99%	25.533	-	-	-	3	-	10.832	-	40.388
Piano Caravello Empreend. Imob. Ltda	99,99%	(947)	-	-	-	-	-	15.589	-	14.642
Piano Penoba Empreend. Imob. Ltda	99,99%	35.433	-	-	-	4	-	11.474	-	48.911
Piano Jacaranda Empreend. Imob. Ltda (i)	99,99%	30.315	-	-	-	-	-	13.978	-	44.296
Living Botas Empreend. Imob. Ltda	100,00%	36.688	-	-	-	-	-	22	-	36.710
Piano Xingu Empreend. Imob. Ltda	99,99%	8.663	-	-	-	1	-	12.059	-	20.867
Piano Anapan Empreend. Imob. Ltda	99,99%	34.528	-	-	-	3	-	3.017	-	37.548
Piano Guarita Empreend. Imob. Ltda	99,99%	(772)	-	-	-	-	-	15.362	-	14.590
Piano Lúvia Empreend. Imob. Ltda	99,99%	6.203	-	-	-	1	-	13.123	-	21.427
Piano Vidara Empreend. Imob. Ltda	99,99%	21.751	-	-	-	2	-	4.206	-	25.959
Piano Lúvia Empreend. Imob. Ltda	99,99%	23.078	-	-	-	3	-	14.739	-	37.817
Piano Paraíba Empreend. Imob. Ltda	99,99%	2.940	-	-	-	-	-	7.280	-	10.220
Piano Magnolia Empreend. Imob. Ltda	99,99%	2.166	-	-	-	-	-	11.169	-	13.335
Piano Calceiras Empreend. Imob. Ltda (i)	99,99%	(11.944)	-	-	-	-	-	14.739	-	13.635
Piano Coqueiro Empreend. Imob. Ltda	99,99%	19.118	-	-	-	28	-	14.520	-	18.827
Subtotal		319.960	-	-	(10.850)	-	-	210.644	-	515.105

Investida	31/12/2018	Saldo	Adições	Baixas	Dividendos distribuídos	Cessão	Transação entre sócios	Equivalência patrimonial	Outros resultados	31/12/2020
Piano Iguazu Empreend. Imob. Ltda	99,99%	3.259	-	-	-	-	-	7.402	-	10.661
Piano Derrubado Empreend. Imob. Ltda	99,99%	(740)	-	-	-	-	-	(3.870)	-	(4.610)
Piano Tete Empreend. Imob. Ltda	99,99%	(467)	-	-	-	-	-	2.073	-	1.606
Piano Aquilão Empreend. Imob. Ltda	99,99%	(577)	-	-	-	-	-	2.244	-	1.667
Piano Tocantins Empreend. Imob. Ltda	99,99%	2.101	-	-	-	1	-	(389)	-	6.713
Piano Nilo Empreend. Imob. Ltda	99,99%	(19)	-	-	-	-	-	2.414	-	2.406
Piano Colares Empreend. Imob. Ltda	99,99%	(10)	-	-	-	-	-	(200)	-	(210)
Piano Ipiranga Empreend. Imob. Ltda	99,99%	(9)	-	-	-	-	-	739	-	729
Piano Tupy Empreend. Imob. Ltda	99,99%	(6)	-	-	-	-	-	297	-	292
Piano São Francisco Empreend. Imob. Ltda	99,99%	(10)	-	-	-	-	-	(1.012)	-	(1.022)
Piano Santa Empreend. Imob. Ltda	99,99%	1	-	-	-	-	-	(652)	-	(651)
Piano Colúmbia Empreend. Imob. Ltda	99,99%	1	-	-	-	-	-	(57)	-	(56)
Piano & Vendas Consultoria De Imóveis	99,99%	(26.787)	-	-	-	-	-	(7.194)	-	(33.981)
Piano Jotão Empreend. Imob. Ltda	99,99%	(10)	-	-	-	-	-	10	-	0
Piano Paraná Empreend. Imob. Ltda	99,99%	2	-	-	-	-	-	(27)	-	(25)
Piano Paranaíba Empreend. Imob. Ltda	99,99%	2	-	-	-	-	-	8	-	10
Piano Tupy Empreend. Imob. Ltda	99,99%	(6)	-	-	-	-	-	(31)	-	(22)
Piano Reno Empreend. Imob. Ltda	99,99%	(9)	-	-	-	-	-	36	-	27
Subtotal		(18.277)	-	-	1.248	1	-	1.168	-	(16.100)

Investida	31/12/2018	Saldo	Adições	Baixas	Dividendos distribuídos	Cessão	Transação entre sócios	Equivalência patrimonial	Outros resultados	31/12/2020
Piano Araçá Empreend. Imob. Ltda	99,99%	9	-	-	-	-	-	(2)	-	(7)
Piano Edifício Empreend. Imob. Ltda	99,99%	6	-	-	-	-	-	(12)	-	(6)
Piano Tapajós Empreend. Imob. Ltda	99,99%	6	-	-	-	-	-	(9)	-	(3)
Koby Administração de Imóveis (i)	100,00%	-	2.519	(267)	-	-	43	-	(1)	2.044
Piano Laranjeira Empreend. Imob. Ltda (i)	100,00%	-	13.126	(267)	-	-	433	(487)	(217)	12.689
Piano Piauí Empreend. Imob. Ltda (i)	100,00%	-	15.698	(267)	-	-	433	(500)	(217)	15.111
Subtotal		322.704	15.698	(267)	(10.850)	30	433	187.576	(217)	515.105

(i) Controladas adquiridas em transação entre sócios, conforme demonstrado no item (g) a seguir;
 (ii) Vêdo detalhadas da investida no item (ii) a seguir;
 Todos os valores negativos foram reclassificados para provisão para perdas em investimentos no passivo não circulante.

f) Movimentação dos investimentos no consolidado

Investida	31/12/2020	Saldo	31/12/2021	
			Saldo	Saldo
BHO 2020 Participações S.A (iv)	1,84%	2.000	(2)	1.998
Total geral		2.000	(2)	1.998

(g) Participação societária em coligada adquirida no exercício, vide detalhes no item (ii) a seguir;

g) Informações de sociedades adquiridas no exercício em transação entre sócios no exercício de 2020

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve aquisições de novas controladas ou coligadas. A seguir apresentamos as principais informações quanto às controladas adquiridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e as movimentações nas contas de investimentos decorrentes destas aquisições:

Investida	31/12/2020		31/12/2021	
	Saldo	Saldo	Saldo	Saldo
Piano Laranjeira Empreend. Imob. Ltda (ii)	2.519	2.519	2.519	2.519
Koby Administração de Imóveis Ltda (i)	51	51	40	50
Total	2.570	2.570	2.559	2.570

(i) Em 1º de março de 2020, por meio do instrumento particular de alteração contratual, a Companhia adquiriu a totalidade das cotas da controlada Koby Administração de Bens Ltda., que tem como atividade preponderante a realização de atividades de subcaptação e informações cadastrais. O capital social desta controlada é de R\$ 3.161 dividido em 31.610.000 (três milhões e cento e sessenta e uma mil e seiscentas e dez cotas) com o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Em 21 de setembro de 2020, a Companhia alienou a sociedade de sua participação pelo valor de R\$ 207. Na data da transação, essa controlada apresentava passivo a descoberto no montante de (R\$ 226). Dessa forma, foi gerado um ganho líquido no montante de R\$ 433 o qual foi reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital entre sócios e;

(ii) Em 1º de março de 2020, por meio do instrumento particular de alteração contratual, a Companhia adquiriu a totalidade das cotas da controlada Piano Laranjeira Empreendimentos Imobiliários Ltda., que tem como atividade preponderante a atividade de incorporação de empreendimentos imobiliários. O capital social desta sociedade é de R\$ 2.626, dividido em 2.626.111 cotas, de valor nominal e unitário de R\$ 1,00 (um real) cada.

h) Informações de sociedades constituídas - SGP Planquianas

Em 1º de junho de 2020, foi constituída a Sociedade em conta de Participação Plano Planquiana Empreendimentos Imobiliários Ltda. - SGP na qual a Companhia figura como Sócia Participante. A SGP tem por objeto o desenvolvimento e implantação das Torres Pinel e Merlot do Empreendimento no Imóvel designado como sendo o lote 1, e a comercialização das suas respectivas unidades (SGP).

O valor do capital social (a integralizar) é de R\$ 10.271, distribuído em 10.270.574 cotas de R\$ 1,00 (um real) cada, sendo a participação da Companhia de 99,994%.

As Partes não participam do controle econômico oriundo da comercialização das futuras unidades do Empreendimento, partilhando entre si os resultados financeiros de referidas operações. A administração e controle operacional e financeiro da SGP será exercido pela Companhia, conforme estabelecido em acordo de acionistas entre as partes.

Até o final do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia realizou aporte de capital no montante de R\$ 13.156, sendo que até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 houve uma devolução de R\$ 2.854 nos aportes (AFAC) remetidos para a controlada.

i) Participações societárias adquiridas

Em 9 de abril de 2021, através de contrato de investimento e subscrição de ações, a Companhia adquiriu participação 1,86% da BHO 2020 Participações S.A (BHO), mediante a subscrição de 296.296 ações de capital de preço valor total de R\$ 2.000. A BHO tem como atividade fim a participação em outras sociedades de participação, aceito holdings.

Não houve ganho ou perda na aquisição desta participação.

ii) Arrendamentos a pagar

A Companhia adota em suas demonstrações financeiras a NBC TG 06 (R2) e reconheceu nas contas do ativo direcionado de uso e de arrendamentos a pagar conforme a seguir:

Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2021	2021	2021	2021
1.206	2.694	1.206	2.694
(1.131)	(1.651)	(1.131)	(1.651)
2.109	2.512	2.109	2.512
2.668	3.026	2.668	3.026
4.098	4.148	4.098	4.148

Em 1º de janeiro de 2021

(i) Adições por novos contratos e renovações;

(ii) Amortização de depreciação;

(iii) Ações por novos contratos e renovações;

(iv) Ações por novos contratos e renovações;

(v) Ações por novos contratos e renovações;

(vi) Ações por novos contratos e renovações;

(vii) Ações por novos contratos e renovações;

(viii) Ações por novos contratos e renovações;

(ix) Ações por novos contratos e renovações;

(x) Ações por novos contratos e renovações;

(xi) Ações por novos contratos e renovações;

(xii) Ações por novos contratos e renovações;

(xiii) Ações por novos contratos e renovações;

(xiv) Ações por novos contratos e renovações;

(xv) Ações por novos contratos e renovações;

(xvi) Ações por novos contratos e renovações;

(xvii) Ações por novos contratos e renovações;

(xviii) Ações por novos contratos e renovações;

(xix) Ações por novos contratos e renovações;

(xx) Ações por novos contratos e renovações;

(xxi) Ações por novos contratos e renovações;

(xxii) Ações por novos contratos e renovações;

(xxiii) Ações por novos contratos e renovações;

(xxiv) Ações por novos contratos e renovações;

(xxv) Ações por novos contratos e renovações;

(xxvi) Ações por novos contratos e renovações;

(xxvii) Ações por novos contratos e renovações;

(xxviii) Ações por novos contratos e renovações;

(xxix) Ações por novos contratos e renovações;

(xxx) Ações por novos contratos e renovações;

(xxxi) Ações por novos contratos e renovações;

(xxxii) Ações por novos contratos e renovações;

(xxxiii) Ações por novos contratos e renovações;

(xxxiv) Ações por novos contratos e renovações;

(xxxv) Ações por novos contratos e renovações;

(xxxvi) Ações por novos contratos e renovações;

(xxxvii) Ações por novos contratos e renovações;

(xxxviii) Ações por novos contratos e renovações;

(xxxix) Ações por novos contratos e renovações;

(xl) Ações por novos contratos e renovações;

(xli) Ações por novos contratos e renovações;

(xlii) Ações por novos contratos e renovações;

(xliiii) Ações por novos contratos e renovações;

(xliiiii) Ações por novos contratos e renovações;

(xlv) Ações por novos contratos e renovações;

(xlvi) Ações por novos contratos e renovações;

(xlvii) Ações por novos contratos e renovações;

(xlviii) Ações por novos contratos e renovações;

(xlviiii) Ações por novos contratos e renovações;

(xlv) Ações por novos contratos e renovações;

(xlvi) Ações por novos contratos e renovações;

Continuação

Justos: Trimestrais, sem carência.

Remuneração indicativa: 100% do CDI + 2,25% a.a.

Garantias e liquidez: Sem garantias. Não será constituído fundo de manutenção de liquidez ou fundo contrato de garantia de liquidez ou estabilização de preço para as Debêntures.

Covenants financeiros: Sem covenants financeiros.

Destinação dos recursos: Recursos a serem destinados para capital de giro da Companhia.

Direito de preferência: Não haverá direito de preferência para subscrição das Debêntures pelos atuais acionistas da Companhia.

Principais obrigações da Companhia vinculadas:

- Submeter as demonstrações financeiras da Companhia à auditoria por auditor independente registrado no CVM e emita o RFI a os agentes fiduciários;
- Proceder à adequada publicação das dados econômico-financeiros;
- Fornecer ao agente fiduciário e o CVM todas as informações e documentações legais pertinentes;
- Manter atualizado o registro de vigência das Debêntures, as medidas e ações destinadas a identificar, evitar, corrigir ou mitigar riscos ao meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;
- Manter seguros adequados para seus bens e ativos relevantes, conforme práticas correntes de mercado;
- Manter sempre vigiadas, eficazes, em perfeita ordem e em pleno vigor, todas as licenças, concessões, autorizações, permissões e alvarás, inclusive ambientais, aplicáveis ao exercício de suas atividades.

PLANO E PLANO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.

Sócio Participante

Sócio Participante	Participação	31/12/2021	31/12/2020
General Legend Desenvolvimento Imobiliário e Comercial Ltda.			
Silve Solar Empreendimentos Imobiliários Ltda.	30%	483	455
Comercial Brasil Rural Ltda - ME	25%	6.270	4.567
Grupo Park do Brasil Empreendimentos Imobiliários Ltda.	9,3%	10	10
Grupo Park do Brasil Empreendimentos Imobiliários Ltda.	10%	244	244
Empreendimentos Imobiliários Ltda.	10%	54	54
Não circulante		7.081	5.228

Sócios ostensivos

Sócios ostensivos	Participação	31/12/2020	31/12/2021
Plano Pinheiros Empreendimentos Imobiliários Ltda.	4,55%	28	483
Plano Amazonas Empreendimentos Imobiliários Ltda.	4,55%	28	483
Plano Xingu Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1,0%	10	10
Plano Caravelho Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1,0%	54	54

Programa de Opção de Compra de Ações

O Comitê de opções, periodicamente, criar Programas de Opção de Compra de Ações ("Programa"), onde serão definidas as condições de aquisição das ações, o número de ações a serem adquiridas, o preço de aquisição e o prazo de validade do programa. O Programa de Opção de Compra de Ações será constituído por meio de uma resolução do Conselho de Administração da Companhia.

O Comitê de opções, periodicamente, criar Programas de Opção de Compra de Ações ("Programa"), onde serão definidas as condições de aquisição das ações, o número de ações a serem adquiridas, o preço de aquisição e o prazo de validade do programa. O Programa de Opção de Compra de Ações será constituído por meio de uma resolução do Conselho de Administração da Companhia.

O Comitê de opções, periodicamente, criar Programas de Opção de Compra de Ações ("Programa"), onde serão definidas as condições de aquisição das ações, o número de ações a serem adquiridas, o preço de aquisição e o prazo de validade do programa. O Programa de Opção de Compra de Ações será constituído por meio de uma resolução do Conselho de Administração da Companhia.

Cronograma de vencimentos

A tabela a seguir apresenta o cronograma de vencimento das debêntures a pagar:

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	38.903
2021	24.533
2022	38.903
2023	38.903
Total	146.239

Saldo inicial

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	60.000
31/12/2020	1.863
31/12/2019	115.800

Programa de Opção de Compra de Ações

Número de opções	Preço médio ponderado
Outorgadas durante o período	7.766,300
Exercidas durante o período	(260,000)
Em circulação no final do período	7.506,300

Créditos de mensuração do valor justo

31/12/2021	31/12/2020
4.569,000	2.869,591
299,299	231,276
7,766	477

14. Dívidas a pagar por aquisição de imóveis

Referem-se substancialmente aos terrenos aduados, objetivando o lançamento de novos empreendimentos, de forma isolada ou com a participação de terceiros.

a) Composição do saldo

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	272.152
31/12/2020	44.521
31/12/2019	1.590
Total	318.263

b) Saldo inicial

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	272.152
31/12/2020	44.521
31/12/2019	1.590

15. Obrigações trabalhistas e sociais

a) Salários e ordenados a pagar

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	1.175
31/12/2020	8.026
31/12/2019	5.285

b) Provisão de férias e encargos a pagar

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	2.847
31/12/2020	6.261
31/12/2019	6.342

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia era de R\$ 100.228 e está representado por 204.256 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais 201.805 ações ordinárias encontram-se em circulação.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia registrou o aumento, tendo deliberado e aprovado a transformação da Companhia em sociedade anônima de capital fechado, com a conversão da totalidade dos 10.000 mil cotas, em ações ordinárias de R\$ 1,00 (um real) cada, em que se divide o valor social da Companhia, no valor de R\$ 10, em 10.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, distribuídas em uma única parcela para todos os cotistas da Companhia.

Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de junho de 2020, resolveram os acionistas aumentar o capital social da Companhia no montante de R\$ 62,12, mediante a capitalização de lucros acumulados, escriturais e sem valor nominal, no montante de R\$ 62,12, em ações ordinárias de R\$ 1,00 (um real) cada, em que se divide o valor social da Companhia, no valor de R\$ 10, em 10.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, distribuídas em uma única parcela para todos os cotistas da Companhia.

16. Adiantamentos de clientes

Por recambos de vendas de imóveis

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	208
31/12/2020	191
31/12/2019	18.959

17. Provisão para contingências

Com base na análise individual de eventuais riscos de natureza tributária, cíveis e trabalhistas, a Administração constituiu provisão em mesa e reconhecida a seguinte provisão para contingências:

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	46
31/12/2020	61
31/12/2019	934

22. Custos dos imóveis vendidos e serviços prestados

A composição do custo dos imóveis vendidos e serviços prestados classificados por natureza está detalhada na seguinte tabela:

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	848.269
31/12/2020	658.496
31/12/2019	4.252

Despesas administrativas

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	1.869
31/12/2020	584
31/12/2019	5.944

Despesas comerciais

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	682
31/12/2020	699
31/12/2019	2.023

23. Custos dos imóveis vendidos e serviços prestados

A composição do custo dos imóveis vendidos e serviços prestados classificados por natureza está detalhada na seguinte tabela:

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	848.269
31/12/2020	658.496
31/12/2019	4.252

24. Despesas comerciais

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	682
31/12/2020	699
31/12/2019	2.023

25. Despesas administrativas

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	1.869
31/12/2020	584
31/12/2019	5.944

26. Despesas comerciais

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	682
31/12/2020	699
31/12/2019	2.023

27. Despesas administrativas

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	1.869
31/12/2020	584
31/12/2019	5.944

28. Seguros

A Administração da Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e a relevância por montantes considerados significativos, levando em conta a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. As apólices estão em vigor e os prêmios foram debitados a pagar.

Em 31 de dezembro de 2021, as coberturas totais de seguros contratadas em R\$ 2.443.636 (R\$ 1.129 em 31 de dezembro de 2020) e foram como natureza, principalmente, a cobertura de riscos cíveis e de engenharia.

A Companhia mantém contrato de seguro D&O para cobertura de despesas Processuais e Honorários Advocaciais com cobertura de R\$ 30.000 em 31 de dezembro de 2021, em R\$ 31 de dezembro de 2020.

29. Instrumentos financeiros

a) Gestão de risco de capital

A Companhia e suas controladas administram o capital, para assegurar a continuidade de suas operações e o retorno a longo prazo em todas as partes do mundo, e também para assegurar a liquidez e a capacidade de honrar suas obrigações financeiras. A estrutura de capital da Companhia e de suas controladas é formada pelo endividamento e pelo patrimônio líquido. A Companhia mantém contrato de seguro D&O para cobertura de despesas Processuais e Honorários Advocaciais com cobertura de R\$ 30.000 em 31 de dezembro de 2021, em R\$ 31 de dezembro de 2020.

30. Recipientes de renda

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	135.779
31/12/2020	132.267
31/12/2019	161.897

31. Recipientes de renda

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	135.779
31/12/2020	132.267
31/12/2019	161.897

32. Recipientes de renda

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	135.779
31/12/2020	132.267
31/12/2019	161.897

33. Recipientes de renda

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	135.779
31/12/2020	132.267
31/12/2019	161.897

34. Recipientes de renda

Controleadora	Consolidado
31/12/2021	135.779
31/12/2020	132.267
31/12/2019	161.897

Objetivos da gestão do risco financeiro
 A Companhia monitora e administra os riscos financeiros inerentes às operações. Entre esses riscos destacam-se o risco de mercado (variação nas taxas de juros, risco de crédito e risco de liquidez). O principal objetivo é manter a exposição da Companhia a esses riscos em níveis mínimos, utilizando, para isso, instrumentos financeiros não derivativos e avaliando e controlando riscos de crédito e liquidez.

(G) Gestão de risco de mercado
 A Companhia dedica-se principalmente à incorporação, construção e venda de empreendimentos imobiliários. Além dos custos de aquisição de terrenos, custos de infraestrutura, custos de aquisição de suprimentos e volatilidade do preço dos materiais e equipamentos de construção, mudanças na oferta e procura de empreendimentos em certas regiões, greves e regulamentos ambientais e do zoneamento, as atividades da Companhia são especificamente afetadas por seguintes riscos:

- A conjuntura econômica do Brasil, que pode prejudicar o crescimento do setor imobiliário como um todo, afetando a demanda por imóveis, a economia, o poder de compra, a flutuação da moeda e a instabilidade política, além de outros fatores;
- Impedimento no futuro, em decorrência de nova regulamentação ou condições de mercado, de corrigir monetariamente os recebíveis, de acordo com as taxas de inflação, conforme alínea zero, o que poderia tornar um projeto inviável financeira ou economicamente;
- O grau de interesse dos compradores em novo projeto lançado ou o preço de venda por unidade necessária para vender todas as unidades pode ficar abaixo do esperado, fazendo com que o projeto se torne menos lucrativo do que o esperado;
- Na hipótese de falência ou dificuldades financeiras significativas de uma grande Companhia do setor imobiliário, o setor como um todo pode ser prejudicado, o que poderia causar uma redução da confiança dos clientes em outras Empresas que atuam no setor;
- Condições do mercado imobiliário local e regional, tais como excesso de oferta, escassez de terrenos em certas regiões ou aumento significativo do custo de aquisição de terrenos;
- Risco de compradores terem uma percepção negativa quanto a segurança, conveniência e atualidade das propriedades da Companhia, bem como a sua localização;
- As margens de lucro da Companhia podem ser afetadas em virtude de aumento dos custos operacionais, incluindo investimentos, prêmio de seguro, tributos impositivos e tarifas públicas;

PLANO & PLANO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.

- As oportunidades de incorporação podem diminuir;
- A construção e a venda de unidades dos empreendimentos podem não ser concluídas dentro do cronograma, afetando o aumento dos custos de construção ou o recebimento das contraprestações;
- Inadimplemento de pagamento após a entrega das unidades adquiridas a prazo;
- Aumento da demanda por incorporação, não podendo assegurar que seja capaz de reaver o valor total do valor do comprador, o que, uma vez realizado o imóvel, a sua venda em condições satisfatórias;
- Eventos negativas nas publicações do Conselho Monetário Nacional (CMN) sobre a aplicação de recursos destinados ao Sistema Financeiro da Habitação (SFH) pode resultar a oferta de financiamentos aos clientes;
- A queda de valor de mercado dos terrenos mantidos em estoque, antes da incorporação do empreendimento ao qual se destina, e a incapacidade de preservar as margens anteriormente projetadas para as respectivas incorporações;
- Risco de crédito e o risco de a contaparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em instrumentos financeiros e contratos de compra e venda de imóveis, o que levava ao prejuízo financeiro. A Companhia tem a intenção de promover ações de cobrança, tendo por objetivo a cobrança dos recursos.
- O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é limitado por normas específicas de avaliação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente.
- Adicionalmente, a Administração realiza análises periódicas, a fim de identificar se existem evidências operativas que indiquem incentivos quanto à entrega dos fluxos de caixa futuros para a Companhia associadas à receita apropriada. Exemplos: (i) atrasos no pagamento das parcelas; (ii) condições econômicas locais ou nacionais desfavoráveis; entre outros.
- Caso existam tais evidências, providas para perda esperada ou provisão para distúrbios são registradas. O montante a ser registrado na provisão para distúrbios correção que o imóvel será recuperado pela Companhia, que eventuais montantes poderão ser revidos quando do pagamento das indenizações aos respectivos promitentes compradores, entre outros.

(H) Exposição a riscos cambiais
 A Companhia e suas controladas não estão diretamente expostas a riscos cambiais por não possuírem transações em moedas estrangeiras.

(I) Exposição a riscos de taxas de juros (análise de sensibilidade)
 A Companhia utiliza a seguinte metodologia para análise de sensibilidade dos índices de preço/ inflação e outros variáveis que incidem sobre seus instrumentos financeiros.

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão sujeitos, considerando os impactos de variações de índices de preço/ inflação (IPC e IPCA) e variação de taxa de juros (CDI e TR), com base na projeção de CDI, TR, IPCA e IGP/M para o período de 2022 a 2025, considerando o cenário de Base e o cenário de Pessimista. A análise de sensibilidade foi realizada em 2022 e as projeções para IGP/M divulgadas pelo Banco Santander em outubro de 2021.

A Companhia considerou estas informações para o cenário provável. Foram calculados cenários considerando as suas controladas, incluindo o impacto de variações de índices de preço/ inflação e outros variáveis que incidem sobre seus instrumentos financeiros em suas análises de sensibilidade. O cenário provável adotado pela Companhia corresponde às projeções apresentadas acima, ou seja, a expectativa que o Banco Central do Brasil tem para os índices de inflação e CDI, e a expectativa que o Banco Santander tem para o IGP/M.

Conforme requerido pelo CPC 40 (IFRS 7), a Administração entende que as taxas anuais estimadas apresentadas nos cenários prováveis a seguir, refletem o cenário razoavelmente possível para o ano 2022.

Indicadores com exposição

Indicador	Projeção de cenários 2022			
	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%
CDI	8,88%	8,81%	11,75%	14,69%
INCC	-2,65%	5,48%	7,00%	9,15%
TR	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
IGP/M	-3,50%	5,24%	6,99%	8,74%
IPCA	-2,55%	3,83%	5,10%	6,38%

Ativos e passivos líquidos por indicador

	Saldo em 31/12/2021	CDI	INCC	TR	IGP/M	IPCA	Consolidado Sem Indicador
Caixa e bancos	13.388	-	-	-	-	-	13.388
Aplicações financeiras	277.983	277.983	-	-	-	-	277.983
Contas a receber (*)	238.410	-	47.600	-	1.279	-	188.731
Total de ativos com riscos financeiros	629.781	277.983	47.600	-	1.279	-	265.119
Empréstimos e financiamentos	(345.427)	(326.671)	-	(18.766)	-	-	-
Debitários	(60.532)	(60.532)	-	-	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(2.717)	-	-	-	(2.717)	-	-
Fornecedores	(37.743)	-	(308.844)	-	-	(47.465)	(37.743)
Contas a pagar por aquisição de imóveis	(317.528)	-	-	-	(2.717)	(47.465)	(317.528)
Total de passivos com riscos financeiros	(661.215)	(661.215)	(308.844)	(18.766)	(7.217)	(47.465)	(661.215)
Total líquido	(145.577)	(145.577)	(251.244)	(18.766)	(1.438)	(47.465)	(145.577)

(*) Saldo bruto, sem considerar provisões para perdas, provisões para distúrbios e ajuste a valor presente. A administração está atenta aos eventos externos macroeconômicos que possam causar perdas nas exposições demonstradas acima, para outras medidas que mitiguem os riscos inerentes.

Recorta (despesa) financeira líquida projetada por indicador

	Controladas - 31/12/2021				Consolidado - 31/12/2021			
	Saldo em 31/12/2021	Queda de 50%	Aumento de 25%	Cenário Provável	Saldo em 31/12/2021	Queda de 50%	Aumento de 25%	Cenário Provável
Ativos e passivos líquidos								
CDI	(60.532)	(60.532)	(60.532)	(60.532)	(60.532)	(60.532)	(60.532)	(60.532)
INCC	(281.464)	(9.543)	(14.313)	(19.087)	(235.859)	(235.859)	(235.859)	(235.859)
TR	(18.766)	-	-	-	(18.766)	-	-	-
IGP/M	(1438)	(60)	(75)	(101)	(126)	(151)	(151)	(151)
IPCA	(47.465)	(12,70)	(16,76)	(24,21)	(3,106)	(3,106)	(3,106)	(3,106)
Sem indicador	145.577	-	-	-	145.577	-	-	-
Total	(191.987)	(172,21)	(238,31)	(344,42)	(49,452)	(49,452)	(49,452)	(49,452)

(G) Gestão de risco de liquidez
 O risco de liquidez consiste na eventuality de uma das suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de vencimento de seus direitos e obrigações. O controle de liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é monitorado diariamente, a fim de garantir que a geração operacional de caixa e a captação de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

A dívida líquida da Companhia está apresentada abaixo:

	Controladas	Consolidado
Dívida total (empréstimos e financiamentos)	63.911	200.238
(*) Caixa e equivalentes de caixa	(91.033)	(91.033)
Aplicações financeiras com restrições	(6.822)	(114.539)
Total	(34.944)	(105.334)

(H) Exposição a riscos cambiais
 A Companhia monitora e administra os riscos cambiais inerentes às operações. Entre esses riscos destacam-se o risco de mercado (variação nas taxas de juros, risco de crédito e risco de liquidez). O principal objetivo é manter a exposição da Companhia a esses riscos em níveis mínimos, utilizando, para isso, instrumentos financeiros não derivativos e avaliando e controlando riscos de crédito e liquidez.

	Controladas	Consolidado
Dívida total (empréstimos e financiamentos)	63.911	200.238
(*) Caixa e equivalentes de caixa	(91.033)	(91.033)
Aplicações financeiras com restrições	(6.822)	(114.539)
Total	(34.944)	(105.334)

Controladas - 31/12/2021

	Ativo	De 0 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Total
Instrumento	-	-	42.813	151.250	194.063
Empréstimos e financiamentos	30.000	30.000	30.260	310.177	340.437
Debitários	24.533	36.000	60.933	38.000	169.466
Fornecedores	613	-	613	37.743	37.969
Outros débitos por compra de imóveis	-	-	-	33.243	34.243
Outros débitos com locatários - SCPs	-	-	-	7.061	7.061
Total	55.146	36.000	111.146	130.779	699.333

Consolidado - 31/12/2021

	Ativo	De 0 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Total
Instrumento	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	119	290.570	290.689
Fornecedores	476	-	476	22.419	23.371
Obrigações por compra de imóveis	-	-	-	28.760	28.760
Outros débitos com locatários - SCPs	-	-	-	5.330	5.330
Total	476	-	476	516,99	563,900

Controladas - 31/12/2020

	Ativo	De 0 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Total
Instrumento	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	119	290.570	290.689
Fornecedores	476	-	476	22.419	23.371
Obrigações por compra de imóveis	-	-	-	28.760	28.760
Outros débitos com locatários - SCPs	-	-	-	5.330	5.330
Total	476	-	476	516,99	563,900

(I) Concentração de risco
 A Companhia e suas controladas mantêm contas correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras aprovadas pela Administração de acordo com os critérios estabelecidos para diversificação de riscos. O saldo de contas a receber está distribuído em diversos clientes e não há um cliente que represente concentração de 10% ou mais do total da receita operacional líquida, nem do saldo a receber.

(J) Valor justo dos instrumentos financeiros
 Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2021, aproximam-se do valor justo, uma vez que a natureza e a característica das condições contratuais se assemelham aquelas disponíveis no mercado nas datas das demonstrações financeiras.

(K) Saldo de débitos a pagar, caixa e equivalentes de caixa, bem como as aplicações financeiras não indexadas ao CDI, portanto, os valores registrados aproximam-se do valor justo desses instrumentos financeiros.

A DIRETORIA

CONTADOR: Ricardo Calderon - CRC 1 SP 115.947/O-9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

estará suportado em estimativas baseadas em orçamentos de custos, ou outras métricas que podem ter caráter de estimativa até o fim do obra.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
 No que diz respeito ao resultado de incorporação imobiliária, nossos procedimentos de auditoria incluem: (a) compreender a natureza dos procedimentos de incorporação imobiliária, incluindo a administração para aprovação do resultado de incorporação imobiliária; (b) em base amostral, obteremos os orçamentos aprovados pela administração e confrontamos com os valores utilizados no cálculo da receita operacional líquida; (c) analisamos as estimativas de custos a incorrer (aprovadas pelo Departamento de Engenharia), bem como os resultados entre os custos finais e os custos reais, obtendo esclarecimentos e examinando as evidências para suportar as variações não usualmente realizadas nos meses de recebimentos subsequentes e recalculamos a avaliação da conta a receber em conformidade com os índices contabilmente estabelecidos; (d) em base amostral, realizamos uma documentação sobre os custos incorridos e pagamentos efetuados, incluindo os custos de aquisição dos terrenos; (e) realizamos testes, em base amostral, por meio de testes de especificidade em engenharia, dos estágios de conclusão e estimativas dos custos a incorrer dos empreendimentos; e (f) analisamos os controles existentes para monitoramento dos juros capitalizados, avaliando o efeito de acordo com os requisitos para serem elegíveis e qualificáveis para capitalização.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para a avaliação de incorporação imobiliária, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos
Controladas do valor adicionado
 As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, analisamos as demonstrações individuais concluídas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TQ 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor
 A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Com o conteúdo com a administração da Companhia, incluindo a responsabilidade da administração, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a divulgar esse fato. Não temos a intenção de fazer isso.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM, e pelos controles internos que ela detém como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará todas as eventuais distorções relevantes contábeis. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas tomadas pelos usuários das demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, obtemos julgamento profissional e mantemos cuidado profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e analisamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conlujo, falsificação, omissão ou representação de fatos intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de obter uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

• Obtemos e verificamos a obtenção do ato, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nessa evidência, emitimos uma opinião de auditoria sobre, em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossos conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, considerando se as informações apresentadas são compreensíveis transparentes, relevantes e consistentes com o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações feitas pela administração.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de região do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente a outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante o trabalho de auditoria.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo o respeito à independência e a confidencialidade das informações, o relacionamento ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, os respectivos salvaguardas.

• Os assuntos que foram objeto de constatação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, dessa maneira, consideramos os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que algum não foi ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou, quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório por causa das consequências adversas de tal comunicação pública, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de março de 2022

Maria Aparecida Regina Cozaro Abdo
 CF OAB/SP-020.1770-1

Grant Thornton

Grant Thornton Auditores Independentes
 CRC-SP/205.963/O-1

Empreendimentos imobiliários terão acesso a uma modalidade de microcrédito lançada na quinta-feira (17) pelo governo federal. O programa Microcrédito Digital para Empreendedores - SIM Digital consta em Medida Provisória (MP) assinada pelo presidente Jair Bolsonaro, durante cerimônia no Palá-

cio do Planalto. Idealizado pelo Ministério do Trabalho e Previdência, a iniciativa pode alcançar cerca de 4,5 milhões de trabalhadores, entre pessoas físicas e MEIs.

O crédito será de até R\$ 1 mil para pessoa física e até R\$ 3 mil para pessoa jurídica (MEI). No caso da pessoa física, a taxa de juros será de 1,95% ao mês e empréstimo

podará ser dividido em 24 parcelas. O crédito para o MEI terá juros de 1,99% ao mês, também com quitação em até 24 parcelas. Somente pessoas jurídicas com atividade própria ou receita bruta anual de até R\$ 360 mil poderão participar.

Segundo o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, a nova modalidade estará disponível a partir do dia 28 de março e as pessoas físicas poderão contratar o empréstimo diretamente pelo aplicativo Caixa Tem. Mesmo as pessoas que estejam com nome negativo no crédito poderão participar do programa. O banco estatal será o principal agente financeiro do SIM Digital.

No caso dos MEIs, inicial-

mente, a contratação de empréstimo só poderá ser feita nas agências da Caixa, de forma presencial. A expectativa é, posteriormente, o crédito também possa ser contratado de forma totalmente digital.

De acordo com o governador do programa, não tem impacto fiscal e utilizará R\$ 3 bilhões em recursos do Fundo de Garantia por Tempo de

Serviço (FGTS) para aquisição de cotas do Fundo Garantidor de Microfinanças (FGM) como forma de mitigar os riscos das operações. A nova modalidade é voltada para pessoas sem histórico creditício que, por isso, têm dificuldade de obter financiamentos em bancos e instituições financeiras convencionais. (Agência Brasil)

RCCM Participações S.A.

CNPJ nº 08.844.740/01-18

Denhas Ações: Compromisso de disposição líquida e estabelecida, abrangendo a venda, a compra e o balanço encerrado em 31/12/2021 em todos os demonstrativos contábeis e financeiros correspondentes e permanecendo no seu poder para os encadernamentos que julgarem necessários.

Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020 (Em milhões de reais)

Table with columns: Balancos Comparados, 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include: Ativo, Ativo não circulante, Ativo circulante, Passivo, Passivo não circulante, Passivo circulante.

Ativo não circulante: Terceira parte de investimentos, Outros investimentos, Imobilizado, Total do ativo não circulante.

Ativo circulante: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes, Estoques, Depreciação a recuperar, Outros créditos, Despesas antecipadas, Total do ativo circulante.

Passivo não circulante: Provisão para riscos tributários, Provisão para riscos trabalhistas, Dívidas com partes relacionadas, Indicação para representantes, Patrimônio líquido, Reservas de lucros, Reservas de lucros, Outras reservas, Total do passivo não circulante.

Passivo circulante: Provisão para riscos tributários, Provisão para riscos trabalhistas, Dívidas com partes relacionadas, Indicação para representantes, Patrimônio líquido, Reservas de lucros, Reservas de lucros, Outras reservas, Total do passivo circulante.

Demons. das mutações do patrimônio líquido - Exercícios finais em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em milhões de reais)

Table with columns: Capital, Reserva, Reserva, Outras mudanças acumuladas, Lucros, Participação dos acionistas, Patrimônio líquido, Total do patrimônio líquido. Rows include: Saldo em 31/12/2019, Lucro líquido do exercício, Depreciação de patrimônio líquido, Lucro líquido do exercício, Depreciação de patrimônio líquido, Lucro líquido do exercício, Depreciação de patrimônio líquido, Lucro líquido do exercício, Depreciação de patrimônio líquido.

Nota Explicativa da Administração das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

1. Introdução: Exercício em 31/12/2021 e 2020. 2. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 3. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 4. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 5. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

6. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 7. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 8. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 9. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

10. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 11. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 12. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 13. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

14. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 15. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 16. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 17. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

18. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 19. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 20. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 21. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

22. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 23. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 24. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 25. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

26. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 27. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 28. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 29. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

30. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 31. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 32. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 33. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

34. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 35. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 36. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 37. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

38. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 39. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 40. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 41. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

42. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 43. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 44. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 45. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

46. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 47. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 48. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 49. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

50. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 51. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 52. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 53. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

54. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 55. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 56. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 57. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

58. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 59. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 60. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 61. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

62. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 63. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 64. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 65. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

66. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 67. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 68. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 69. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

70. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 71. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 72. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 73. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

74. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 75. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 76. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 77. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

78. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 79. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 80. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 81. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

82. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 83. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 84. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 85. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

86. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 87. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 88. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 89. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

90. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 91. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 92. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020. 93. Base de Cálculo: Balancos Comparados em 31/12/2021 e 2020.

Alto Vale do Rio Negro Participações S.A.

Saunders Acionistas: Comparado às disposições legais e estatutárias, rubricadas à F.V. e a balanço encerrado em 31/12/2021 em face de demonstrativos contábeis e financeiros correspondentes e pertinentes a demonstrações de despesas para os exercícios contábeis que julgam merecidas.

Demografia da Companhia em 31/12/2021 e 2020 - Em reais. Balanço patrimonial - 31/12/2021 e 2020 - Em reais. Demonstração do resultado - Exercício findo em 31/12/2021 e 2020 - Em reais.

Demografia das mutações do patrimônio líquido - Exercício findo em 31/12/2021 e 2020 - Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nota 10 - Informações Gerais: A empresa iniciou suas atividades a partir de 01/09/2020, tendo como objetivo principal a exploração de recursos minerais e energéticos, no município de Alta Floresta, no Estado de Mato Grosso, sob o regime de concessão de exploração de recursos minerais e energéticos.

Nota 11 - Impostos e Recuperação: Demonstração do resultado - Exercício findo em 31/12/2021 e 2020 - Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nota 12 - Impostos e Recuperação: Demonstração do resultado - Exercício findo em 31/12/2021 e 2020 - Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nota 13 - Impostos e Recuperação: Demonstração do resultado - Exercício findo em 31/12/2021 e 2020 - Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nota 14 - Impostos e Recuperação: Demonstração do resultado - Exercício findo em 31/12/2021 e 2020 - Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nota 15 - Impostos e Recuperação: Demonstração do resultado - Exercício findo em 31/12/2021 e 2020 - Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nota 16 - Impostos e Recuperação: Demonstração do resultado - Exercício findo em 31/12/2021 e 2020 - Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nota 17 - Impostos e Recuperação: Demonstração do resultado - Exercício findo em 31/12/2021 e 2020 - Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nota 18 - Impostos e Recuperação: Demonstração do resultado - Exercício findo em 31/12/2021 e 2020 - Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nota 19 - Impostos e Recuperação: Demonstração do resultado - Exercício findo em 31/12/2021 e 2020 - Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nota 20 - Impostos e Recuperação: Demonstração do resultado - Exercício findo em 31/12/2021 e 2020 - Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nota 21 - Impostos e Recuperação: Demonstração do resultado - Exercício findo em 31/12/2021 e 2020 - Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nota 22 - Impostos e Recuperação: Demonstração do resultado - Exercício findo em 31/12/2021 e 2020 - Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nota 23 - Impostos e Recuperação: Demonstração do resultado - Exercício findo em 31/12/2021 e 2020 - Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nota 24 - Impostos e Recuperação: Demonstração do resultado - Exercício findo em 31/12/2021 e 2020 - Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

